

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS – CRH
Realizada por vídeo conferência, através da Plataforma Google Meet (meet.google.com/mzyh-vvzh-bga)

Aos 11 (onze) dias do mês de março de 2021, às 09h, através da Plataforma do Google Meet, com a participação dos conselheiros e participantes regularmente convocados e convidados, devidamente registrados no chat da reunião, eu, **Simone Rosa (Secretária Executiva do CRH)** dei início aos trabalhos da 1ª Reunião Ordinária do CRH e, observada a complementação do quórum necessário, registramos que estiveram presentes à reunião os 23 (vinte e três) conselheiros (as): **Abelardo Montenegro e Anderson Luiz Ribeiro de Paiva (ambos da ABRH), Fátima Coeli Relvas (SEDUH-Suplente), Fernandha Batista (SEINFRA e Presidente do CRH), Alexandre Moura (DNOCS/PE-Titular) e Marcelo Teixeira (CODEVASF/Recife-Suplente), André Luiz W.de S. de Moura Leite (SEPLAG-Titular), Anísio Coelho (FIEPE-Titular), Inamara Melo (SEMAS-Titular), Maria Tereza Dutra (IFPE-Titular), Gabriela Ferraz Murakami (SES-Titular), João Pessoa de Souza (FAEPE-Titular), Jorge Fieza e Paulo André (ambos da Assoc.Fazenda Fieza-Titular), José de Assis Ferreira (ABAS-Titular e Coordenador-CTAS), Marcos Mendonça (Usina Central Olho D'água-Titular), Jaime Cabral (UPE-Titular), Jeruza Cavalcanti (AFCP-Suplente), Ricardo Braga (ANE-Titular e Coordenador-CTALI), Simone Rosa (SERH e Sec. Executiva do CRH), Tiago Delfino (SINDAÚCAR-Titular), Waldir Costa (UNIECO-Titular) e Waldir Duarte Costa Filho (CPRM-Suplente do Ibama).** Presentes também os 24 (vinte e quatro) convidados (as), a seguir relacionados: **Cezar Souza (Comunicação-SEINFRA), Marcelle Rafael (SEINFRA), Gizélia Rodrigues (SERH/SEINFRA), Hilqueline Alves (SERH-SEINFRA), Juliany Botelho (SERH/SEINFRA), Sandra Ferraz (SERH/SEINFRA e Relatora da CTALI), Suzana Montenegro (Presidente da APAC), Renata Pinheiro (PISF-APAC), Erik Cavalcanti (GPSI-APAC), Ericka Melo (Comunicação APAC), Maria Crystianne Rosal (DRM-APAC), Lorenza Leite (DRH- APAC), Luiz Felipe Ávila (GROF-APAC), Patrícia Veras (Gestora do Progestão-APAC), Raquel Machado (GRBH-APAC), Roberto Luiz Cavalcanti (DAF-APAC), Maurício Souza (TEBE Locacenter-Técnico de Gravação do Áudio), Valderice Alves (CTALI-COMPESA-Titular), Eduardo S. Franca (CTAS-CRQ-1ª Reg-SUPLENTE), José Carlos Queiroga (CTOC-FIEPE-Titular), Élcio Barros e Adriana Guedes (ambos da SEMAS-CTPPP), Demócrito de Souza Faria (CTPPP-FAEPE-Titular) e Marcílio Araújo (CTPPP-FIEPE-Suplente).** Verificada a existência do quórum para o início das deliberações **Simone Rosa:** "Bom dia **Fernandha!** Então, vamos dar início a nossa 50ª (quinquagésima) Reunião Ordinária do CRH e como é de praxe, eu convido a nossa Secretária **Fernandha Batista**, e Presidente do CRH, para a abertura da nossa reunião e dar a nós suas informações." **Fernandha Batista:** Bom dia a todos! E quero cumprimentar a Secretária Executiva do CRH, **Simone Rosa!** Quero cumprimentar também toda a nossa equipe da Secretaria Executiva de Recursos Hídricos e todos os conselheiros! Registrar a participação, sempre tão atuante também, da Apac – em nome da Presidente, Suzana Montenegro, bem como de representantes de toda a sociedade! Pois realmente, aqui é o momento de debatermos o que interessa a todos os setores e, nessa primeira Reunião do CRH de 2021, temos uma pauta bem voltada ao que a gente vem desenvolvendo na gestão de recursos hídricos, no âmbito do Governo do Estado, e algumas deliberações também do conselho, além da apresentação que a Apac na parte final desta reunião. A gente queria destacar que nesta 50ª (quinquagésima) Reunião do CRH, a gente vem comentando da satisfação de conseguir manter esses encontros – estamos tendo agora, o primeiro de 2021. Em agosto e em dezembro teremos os outros dois encontros previstos, mas mesmo nesse formato on-line, que a situação de Pandemia impõe, a gente consegue ter uma grande participação da sociedade. Desde as últimas reuniões também, no ano de 2020, a gente vem tendo essa larga participação, e por isso, inicialmente, a gente quer agradecer a todos os conselheiros! A gente vai trazer e **Simone** vai detalhar depois, alguns Informes a respeito de ações que a gente vem desenvolvendo, e também de novas deliberações, no âmbito do Ministério de Desenvolvimento Regional (MDR), que é com quem a gente tem grande interface na gestão dos recursos hídricos, a quem a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) está ligada – ao MDR, e a gente vem avançando em importantes tratativas nos temas que envolvem o Governo do Estado e o Governo Federal. A gente tem, como por exemplo, a previsão da continuidade da construção de duas, das quatro barragens da Mata Sul! A gente está numa discussão final com o Ministério, pois mais de 80% (oitenta por cento) dos processos e projetos que foram apresentados, já foram aprovados! Então, a gente tem esta

expectativa de, ainda em março, ter a autorização para concluir duas barragens da Mata Sul – trazendo a segurança que se busca ali, em cada período de inverno, é de fato uma dor de cabeça, pois Pernambuco consegue ter seca e enchente num mesmo momento! Então, **Simone Rosa** vai detalhar estes Informes logo mais! A gente também teve muitos avanços nas tratativas de operacionalização do Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF), onde a Apac, por lei, é a operadora estadual. A gente tem a previsão de que, na metade de 2021, iniciar uma operação comercial, que está sendo ensaiada, a qual os quatro estados envolvidos no PISF, pediram para não ter uma cobrança repentina, pois esta água do São Francisco é muito cara! A gente vem trabalhando na redução do custo de energia e também trabalhando na perspectiva deste custo não recair para os usuários de forma abrupta, ainda mais num ano de tanta crise econômica! A gente venceu esta discussão em Brasília, é provável que haja um escalonamento – na verdade, isso já foi aprovado para que, no primeiro ano pagar 5% (cinco por cento) e depois ir aumentando gradativamente, ao longo de cinco anos, de modo que dê tempo de reduzir a tarifa de energia e que não haja um impacto significativo, por exemplo, na conta de água! Esses são alguns comentários que eu queira fazer, agora vou passar a condução da reunião para **Simone Rosa**, para que os Informes, apresentações e deliberações, sejam realizadas na manhã de hoje, e quero me colocar à disposição para esclarecer qualquer tema que a gente precise discutir, ouvir, dentro das Reuniões Ordinárias, ou fora delas – a gente está à disposição, tanto eu quanto **Simone Rosa**, no caso da necessidade de algum usuário, ou de algum conselheiro, querer debater algum tema num momento diferente das reuniões. Então, é isso, um abraço a todos e boa reunião!” **Simone Rosa**: “Obrigada, a nossa Presidente do CRH, por suas palavras de Abertura da Reunião! Vou passar a conduzir nossa reunião, na condição de Secretária Executiva do CRH. Em primeiro lugar, eu cumprimento e saúdo a todos os conselheiros, já que é a nossa primeira reunião deste ano, de 2021! Desejando que todos estejam bem, nessa nossa situação! Agradecer a colaboração e a paciência de todos, nesse nosso novo formato de reuniões virtuais e que temos conseguido conduzir, graças ao esforço coletivo, de forma satisfatória, conseguindo dar andamento às deliberações do CRH! Queria fazer também um agradecimento especial aqui, aos participantes da Apac, em nome da Presidente **Suzana Montenegro** e de sua diretoria, também aqui representada – temos aqui, **Crystianne Rosal**, **Roberto Cavalcanti**, **Lorenzza Leite** – temos toda a Diretoria da Apac aqui presente! E a Apac, que embora não seja membro do CRH, mas ela dá um suporte técnico e tem uma expressiva participação aqui nas nossas reuniões – tanto que, nas nossas reuniões presenciais, que há muito tempo não temos, a gente sempre convidou a Apac para compor a Mesa dos Trabalhos – como aqui não temos uma Mesa Formal, mas eu queria deixar este destaque aqui, da participação da Apac! Eu vou iniciar a nossa pauta com os Informes – os primeiros itens de Informes serão dados por mim, pois teremos um bloco de Informes que darei aqui, através da Secretaria de Infraestrutura e Recursos Hídricos (Seinfra), e a segunda parte dos Informes será dada então, pela Presidente da Apac, **Suzana Montenegro** - no que diz respeito às questões da Apac. O primeiro item dos Informes é a respeito do Regimento Interno do CRH – só relembando um pouco a história da Revisão do Regimento Interno do CRH: essa revisão foi iniciada em 2020, pois na última Reunião Ordinária do CRH de 2019, foi criado um Grupo de Trabalho (GT), que se reuniu a partir de janeiro/2020, inclusive se reuniu intensivamente, foram 08 (oito) reuniões e, ao GT concluir o seu trabalho, encaminhou uma minuta da Proposta do Regimento para a Câmara Técnica de Assuntos Legais e Institucionais (CTALI) – que trabalhou este tema ao longo de 2020. Já estava prestes a concluir seu trabalho, mas surgiu uma nova demanda que não havia sido contemplada na alteração do Regimento Interno, e que foi a respeito da realização de Reuniões Conjuntas de Câmaras Técnicas do CRH. Neste contexto o Regimento era omissivo, e aí a CTALI entendeu que deveria trabalhar um pouco mais, estender um pouco mais seu trabalho, para contemplar também este ponto. Então, devemos ter nos próximos meses, já uma minuta de novo Regimento Interno e, se for o caso – que talvez seja, a gente pode vir a convocar uma Reunião Extraordinária do CRH, já que a nossa próxima Reunião Ordinária será somente no mês de agosto. Então, caso tenhamos essa expectativa a gente pode recorrer a uma Reunião Extraordinária, para discutir o Regimento, já que é um assunto extenso! Se a gente convoca para uma Reunião Ordinária – que já tem uma pauta relativamente extensa e inclui a discussão do Regimento, poderia ficar um pouco longa. Então, estamos avaliando essa possibilidade. O próximo ponto dos Informes é o **Projeto Recuperação da Barragem Ipanema**: a Barragem de Ipanema fica situada no município de Águas Belas. Eu acredito que muito de vocês devem estar lembrados, pois nós tivemos uma situação de Declaração de Emergência da Barragem de Ipanema, em 03 de abril de 2020 – inclusive, ela tinha risco de ruptura! E a Seinfra é a empreendedora, responsável legal pela Barragem de Ipanema, que é fiscalizada pela ANA porque ela está no rio Ipanema, que é um rio de domínio da União. A Seinfra precisou fazer uma obra emergencial, em aproximadamente 30 (trinta) dias, que foi o suficiente para que não houvesse ruptura da barragem, mas não foi o suficiente para sanar todas as “patologias”, digamos assim, que precisam ser sanadas para que a barragem tenha

99 uma segurança permanente! Diante disto, fizemos uma Licitação para um Projeto Definitivo de Recuperação; esta
100 Licitação foi concluída; o Contrato foi assinado por uma empresa em 28 de dezembro de 2020; e a Ordem de Serviço
101 foi emitida em 03 de fevereiro deste ano. Então, a previsão de duração, o tempo de execução deste Contrato é de 140
102 (cento e quarenta) dias – então nós temos uma previsão de conclusão, para que a gente tenha concluído o Projeto de
103 Recuperação da Barragem de Ipanema, em julho deste ano. Então, aguardamos esta conclusão para que, após a
104 conclusão do projeto, a gente possa captar recursos e aí executar a obra definitiva de Recuperação da Barragem de
105 Ipanema. Inclusive, a título de conhecimento, nós temos uma Ação Civil do Ministério Público de Pernambuco
106 (MPPE), que está acompanhando todo o andamento para as ações que estão sendo tomadas em relação à Barragem
107 de Ipanema. Eu gostaria de fazer um registro também, aqui no CRH, de que essa atuação do Governo de
108 Pernambuco, na mitigação da Emergência da Barragem de Ipanema e na condução desses trabalhos, nós temos tido
109 o reconhecimento nacional! Eu acho que a gente, nós pernambucanos, merece comemorar este fato! Eu tenho
110 participado de alguns fóruns sobre Segurança de Barragens – eu participo da Câmara Técnica de Segurança de
111 Barragens do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH), em que temos reunião, inclusive, no dia 09 (nove)
112 desta semana, e como membro titular desta câmara, estou participando também de uma Oficina de Avaliação de
113 Políticas Públicas e que está avaliando a Política Nacional de Segurança de Barragens, e nesta oficina, a Secretaria
114 de Defesa Civil Nacional, através do engenheiro **Rafael Machado**, ele pontuou a atuação da Seinfra, na agilidade da
115 solução na Emergência da Barragem de Ipanema, e inclusive, nos colocou como referência no cenário nacional!
116 Tanto é que, atualmente, existe uma emergência numa barragem de Minas Gerais, que é do Instituto Nacional de
117 Colonização e Reforma Agrária (INCRA), e o INCRA já nos contactou, pedindo todo o processo para captar os
118 recursos do Governo Federal. Então, eu acho importante que os conselheiros saibam que a atuação em Pernambuco
119 – tanto a atuação da Agência Fiscalizadora que é a Apac, como a Seinfra que é a empreendedora, ela tem sido
120 reconhecida no panorama nacional! Porque não é um tema fácil, a gente precisa ter engenheiros capacitados e
121 precisa de muitos recursos. Então, encerro aqui os Informes sobre a Barragem de Ipanema. Passo para o próximo
122 Informe, que é sobre o **Convênio para obra de recuperação da Barragem Senador Nilo Coelho**: também acredito
123 que muitos de vocês, conselheiros, devem lembrar, a barragem está localizada no município de Terra Nova, foi outra
124 barragem que tivemos uma Declaração de Emergência em 2020! Inclusive, foi um pouco antes da Declaração de
125 Emergência da Barragem de Ipanema, em Águas Belas; foi no dia 27 de março – estou bem lembrada! E existia o
126 risco de ruptura no caso do vertimento – e houve o vertimento! Então, diante disso, nós já tínhamos contratado o
127 Projeto de Recuperação – estava em fase de andamento; o projeto foi concluído; nós captamos recursos no Governo
128 Federal, no Ministério de Desenvolvimento Regional (MDR); e nós formalizamos o Convênio para o repassê desses
129 recursos no dia 30 de dezembro de 2020. Há algumas exigências documentais por parte do MDR para que haja a
130 liberação dos recursos, mas nós já estamos cumprindo quase todas as exigências – na verdade, o que está
131 demorando um pouco mais é a questão da Titularidade da Área, pois a Barragem de Senador Nilo Coelho foi
132 construída há décadas atrás e nós não localizamos – embora tenhamos feito buscas exaustivas, em Cartórios e
133 dentro desses órgãos do estado, mas não localizamos o documento que comprove a Titularidade desta barragem –
134 que ela seja do estado! Mas como também não localizamos comprovação de Titularidade de nenhuma outra pessoa
135 física ou jurídica, então a Secretaria de Administração do Estado (SAD) está se encaminhando para emitir uma
136 declaração – já que é patrimônio do estado, e tendo essa declaração de que a área de construção da Barragem
137 Senador Nilo Coelho é de Pernambuco, a gente sana essa pendência – que está bem próxima de acontecer, e a
138 gente vai ter a liberação dos recursos; já estamos com o Termo de Referência pronto para a Licitação, então
139 devemos, assim que houver essa liberação do MDR, soltar então a Licitação para a obra de recuperação, que está
140 prevista para uma duração de 07 (sete) meses. Então, este é mais um passo que Pernambuco dá, no sentido de
141 garantir a segurança de suas barragens! Bem, sobre a Barragem de Nilo Coelho era este o Informe. O próximo
142 Informe, que é sobre os **Novos Parques Janelas para o Rio**: como todos já sabem, nós já temos 03 (três) parques
143 que estão em execução, que são os Parques de Caruaru, São Caetano de Gravatá; essas obras precisaram ser
144 paralisadas durante a Pandemia, e por isso não cumpriram seu programa inicial; esse investimento nesses 03 (três)
145 parques é da ordem de R\$ 15 milhões (quinze milhões de reais); e a previsão é de que se encerre um deles a partir
146 do mês de maio/2021, e nos meses subsequentes os demais parques. Mas a notícia dos novos parques, então nós
147 temos através do Programa de Saneamento Ambiental do Ipojuca (PSA-Ipojuca), com um esforço conjunto da Seinfra
148 e da Apac – a Apac foi quem elaborou o projeto dos parques e a Seinfra é a responsável pela execução, nós
149 conseguimos a aprovação junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) – que é quem financia o PSA-
150 Ipojuca, para a Licitação de mais 03 (três) parques, nos municípios de Bezerros, Belo Jardim e Escada. Estes 03

151 (três) parques totalizam um investimento da ordem de R\$ 17 milhões (dezessete milhões de reais); estamos aqui nos
152 empenhando para agilizar a Licitação desses três lotes – vai ser uma Licitação com 03 (três) lotes, um para cada
153 parque; a meta é que a gente consiga fazer esta Licitação ainda neste mês de março; e nós temos o grande desafio
154 após a conclusão da Licitação, de executar e concluir essas até o final do Programa PSA-Ipojuca, que está previsto
155 para fevereiro de 2022 – então é um grande desafio, mas estamos aí com toda a garra para cumprir este desafio,
156 conjuntamente com a Apac que fez o projeto – já revisamos os orçamentos dos projetos, e está tudo “redondinho”
157 para a Licitação. Então, esta era a notícia a respeito dos parques. Bem, os próximos Informes dizem respeito a ações
158 da Apac, e aí eu vou passar a palavra, convidar a Presidente da Apac, **Suzana Montenegro**, para fazer os próximos
159 03 (três) Informes: sobre os Planos de Bacias, sobre o Convênio APAC/MDR para Revitalização de Bacias
160 Hidrográficas e sobre o Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos, e volto depois para fazer o Informe sobre a
161 Alteração de membros do CRH. Então, por favor, **Suzana**, você está com a palavra.” **Suzana Montenegro**
162 **(Presidente da Apac):** “Muito bom dia a todos e a todas! Eu queria saudar a todos os conselheiros e os membros das
163 câmaras técnicas, a Secretária Executiva do CRH, e a sua equipe de suporte, e queria fazer uma saudação especial
164 às mulheres, que estão presentes nessa reunião do CRH – já que estamos na Semana da Mulher! E acho que, mais
165 do que comemorar nós temos que, de fato, pensar em como nós podemos continuar fortalecendo a luta por
166 igualdade, por direitos iguais, porque eu acho que se consolida dia-a-dia, pois eu acho que há um reconhecimento do
167 papel da mulher em vários campos – e não seria diferente na gestão dos recursos hídricos! Eu acho que é um
168 exemplo que nós temos no Estado de Pernambuco, de mulheres atuando, e acho que com um espaço conquistado
169 com naturalidade, e não exatamente por questões políticas ou por reserva de vagas. Então, é um grande orgulho
170 fazer parte desse grupo e eu queria deixar esse registro inicial! Também gostaria de aproveitar esse espaço, todos os
171 conselheiros vão receber, pois nós estamos fechando a programação da Semana da Água, que inicia no dia 22 de
172 março, e no final, nós vamos ter programação durante toda a semana – a Apac está preparando, em conjunto com a
173 SERH e com a Seinfra. Vamos participar também de eventos da Associação Brasileira de Águas Subterrâneas
174 (ABAS), do Espaço Ciência, enfim, é uma semana de comemorações e eu acho que é um importante registro aqui,
175 também nessa reunião! E no final da Semana da Água, no dia 26 de março, a Apac vai comemorar 11 (onze) anos,
176 desde a sua criação e atuação. Eu acho que também é um marco para o Estado de Pernambuco, é um motivo de
177 orgulho para todos que trabalham na gestão de recursos hídricos! E acho que em benefício, de fato, da população, ao
178 fortalecimento, da consolidação do Sistema Estadual de Gestão de Recursos Hídricos! **Simone** fez um Informe dos
179 parques, mas a gente tinha preparado uma apresentação, **Simone**. Bom, eu queria agradecer, de fato, a equipe da
180 Apac! Essa ação dos Parques Janelas Para o Rio foi iniciada desde a criação da Apac; são ações previstas no Plano
181 Hidroambiental do Ipojuca (PHA-Ipojuca); tem os Parques do Capibaribe também, que estavam previstas no Plano
182 Hidroambiental do Capibaribe (PHA-Capibaribe); a Apac gerenciou o Contrato para o detalhamento dos projetos dos
183 03 (três) parques, que estão em construção com o gerenciamento da SERH – é uma ação conjunta, e também com as
184 Prefeituras locais, porque sem a participação, o aval das Prefeituras, não conseguiríamos avançar para que depois,
185 de fato, o projeto seja eficaz. O parque, como uma ação socioambiental, ele seja de uso da população, para que a
186 população, de fato, o veja como um equipamento de contemplação e de cuidado com o rio – por isso que a
187 denominação é “Janelas para o Rio”! Então, esses três novos parques em que conseguimos incluir nesse novo rol das
188 ações do PSA, os projetos estavam prontos, fez parte também dos projetos que foram financiados pelo PSA. E como
189 **Simone** já falou, são os parques de Escada, o de Belo Jardim e o de Bezerras. O de Escada e o de Belo Jardim, na
190 verdade, são requalificações de parques existentes. O de Escada: o prazo da obra é de 07 (sete) meses; no valor
191 aproximado de R\$ 7.500.000,00 (sete milhões e quinhentos mil reais); a área do parque é de 10,48 ha (dez vírgula
192 quarenta e oito hectares); o Convênio com a Prefeitura vai ser assinado agora, em abril de 2021; nós estamos com os
193 Estudos de Concepção e Escutas Públicas concluídas; estamos com o Projeto Básico e Executivo concluídas
194 também. A concepção do parque é muito bonita, é uma pena que tinha uma figurinha no slide, mas isso depois a
195 gente vai ter muita oportunidade de mostrar ao CRH. A equipe que acompanhou, e que a companhia também um
196 pouco das obras, é a equipe da Gerência de Revitalização de Bacias (GRBH-Apac); é uma ação inserida no contexto
197 da revitalização de bacias, como um elemento para segurança hídrica! O outro parque é o Parque de Belo Jardim:
198 também estão concluídos: os Estudos de Concepção e Escutas Públicas e os Projetos Básico e Executivo; o
199 Convênio com a Prefeitura também vai ser assinado até abril de 2021; Licitação da obra está prevista para junho de
200 2021; a obra tem um prazo de execução de 07 (sete) meses; o valor da obra é da ordem de R\$ 4.500,00 (quatro
201 milhões e quinhentos mil reais); e a área do parque é de 6,68 ha (seis vírgula sessenta e oito hectares); também é um
202 Projeto de Requalificação e o projeto também é muito bonito, muito interessante, é de “encher os olhos”, realmente! O



203 Parque de Bezerras: também tem os Estudos de Concepção e Escutas Públicas concluídas; os Projetos Básico e
204 Executivo, também concluídos; o Convênio com a Prefeitura já foi concluído; a Licitação da obra está prevista para
205 junho de 2021 – também vai ser acompanhada pela SERH; o prazo da obra é de 07 (sete) meses; o valor da obra é
206 de aproximadamente R\$ 4.900.000,00 (quatro milhões e novecentos mil reais); e a área do parque é de 1,95 ha (um
207 vírgula noventa e cinco hectares). Eu repito, eu acho que uma ação muito interessante e muito bonita do Estado de
208 Pernambuco. **Simone Rosa:** "Inclusive, a minha proposta é que, nas próximas reuniões, quem for apresentar pode
209 ele mesmo projetar, para evitar esse problema – porque se alguém da Apac mesmo projeta, fica mais prático!"
210 **Suzana Montenegro (Presidente da Apac):** "Pois é, mas como a gente havia recebido a solicitação de enviar até
211 ontem, eu acompanhei para que tudo ficasse pronto, revisei, e achei que tinha sido enviado. Mas enfim, não tem
212 nenhum culpado aqui - foi um problema de comunicação, que é normal em época de Pandemia! Cada um trabalhando
213 num lugar, com múltiplas atividades simultâneas – não só múltiplas atividades, mas muitas vezes, simultâneas!
214 **Gizélia,** se você consegue colocar aí no "modo de apresentação", por favor!" **Jaime Cabral (da UPE):** "**Suzana,** eu
215 posso fazer uma pergunta em relação ao assunto das Janelas para o Rio? Mas eu já vi que está começando outro
216 assunto agora, não é? Então, enquanto **Gizélia** apronta o slide aí, eu vou fazer a pergunta: Atualmente, se dá muito
217 valor a essas zonas ripárias, que é uma zona que, do ponto de vista ecológico, ambiental, é uma zona importante!
218 Uma concepção que alguns projetistas têm é de colocar muito concreto nessa interface entre o parque e o rio. Então,
219 é possível a gente ter acesso a esses projetos para ver, realmente, se existe essa preocupação com a zona ripária,
220 ou se por acaso, seguiu ainda aquele modelo de colocar muito concreto nas margens do rio - é possível ver o
221 projeto?" **Suzana Montenegro (Presidente da Apac):** "Claro que é possível, professor **Jaime!** Até agradeço a
222 pergunta por que eu acabei não falando, a gente tem que estar com tudo na cabeça. A concepção do parque não é
223 ter uma estrutura de concreto, de cimento, não é! Claro que tem uma parte do parque que são equipamentos,
224 inclusive relacionados à educação ambiental, anfiteatro em alguns parques, uma área para aulas, tem também pista
225 de Cooper, bicicletário em alguns parques, mas a concepção do parque é também ter uma área de preservação, ter
226 uma grande área verde – todos os parques partem dessa concepção! Acho que agora não dá para mostrar, para a
227 gente não perder mais tempo com as imagens, mas todos os parque têm o setor de preservação, em alguns casos, a
228 gente tem o replantio da vegetação nativa, em outros, um outro tipo de vegetação, mas essa é a concepção do
229 parque – como equipamento para a população, é a contemplação e o cuidado com o rio, o cuidar dele, e aí não
230 poderia ser diferente! Não pode ser uma estrutura só de um parque com cimento – é exatamente no contexto de
231 revitalização de bacias!" **Simone Rosa:** "Vou fazer só uma complementação, **Suzana,** se me permite? É só para
232 lembrar, pois a gente já informou aos conselheiros, que esses parques eles foram previstos, foram propostas do Plano
233 Hidroambiental da Bacia do Rio Ipojuca! Então, eu acho sempre importante, a gente como professora, tem que pensar
234 esse hábito, mas eu acho sempre importante a gente lembrar como a gente está conseguindo implementar os
235 instrumentos da gestão de recursos hídricos. Então, houve o Plano Hidroambiental do Ipojuca, houve propostas de
236 execução dos parques, e mesmo com, digamos assim, esse atraso, porque o Plano Hidroambiental do Ipojuca foi
237 concluído em 2010, a gente está conseguindo efetivar e implementar as ações de revitalização de bacias, mas que
238 estão lá propostas desde o plano. Eu falei isso para fazer o link, porque **Suzana,** agora, vai falar dos novos planos –
239 para a gente ver aí esta importância!" **Suzana Montenegro (Presidente da Apac):** "Obrigada, **Simone!** E também é
240 importante porque no registro que eu vou fazer, eu começo exatamente com os **Planos Hidroambientais do**
241 **Capibaribe (PHA-Capibaribe) e do Ipojuca (PHA-Ipojuca),** que inclusive, foram exatamente a motivação e um
242 elemento para qualificação para o Governo do Estado de Pernambuco conseguir dois acordos de empréstimos. Estão
243 aí os registros dos dois planos que **Simone** comentou que foram concluídos em 2010. E o Plano Hidroambiental do
244 Capibaribe (PHA-Capibaribe) norteou boa parte do acordo de empréstimo com o Banco Mundial (BIRD) – o PSH-PE
245 que foi finalizado agora há pouco, e realmente teve um eixo de fortalecimento de gestão, um eixo de obras, enfim,
246 uma série de ações que eu acho que vários aqui conhecem, e grande parte estava prevista, estava lá como caderno
247 de investimentos no Plano Hidroambiental da Bacia do Capibaribe – incluindo a questão dos Parques Janelas para o
248 Rio, que estão previstos lá, na Bacia do Capibaribe! Igualmente, o PHA-Ipojuca foi um elemento importante para o
249 Governo do Estado conseguir o acordo de empréstimo com o Banco Interamericano do Desenvolvimento (BID), que
250 também é o PSA-Ipojuca, e também tem um eixo mais relacionado à questão das obras, principalmente de
251 esgotamento sanitário, que são de responsabilidade da Compesa, mas também tem o eixo de fortalecimento da
252 gestão e o eixo socioambiental, onde justamente estão inseridos os Parques Hidroambientais que, portanto, através
253 da previsão da concepção no PHA-Ipojuca, a Apac ficou responsável pela contratação e acompanhamento da
254 execução dos projetos, e agora as obras estão sendo tocadas e vão ser finalizadas em breve. Nesse quadro, nós

255 finalizamos um resumo, que também está o **PHA-Pajeú**: que foi finalizado em 2019 – acho que este conselho
256 acompanhou aqui a execução desse plano; esse plano foi financiado com 50% (cinquenta por cento) com recursos do
257 FEHIDRO e 50% (cinquenta por cento) com recursos da parceria com a ANA, do Programa Nacional de
258 Fortalecimento da Gestão dos Recursos Hídricos (Progestão); o alcance desse plano é de 20 (vinte) anos, e ele
259 também já está produzindo frutos por aí, que é o assunto seguinte dos Informes, seguinte ao que está na lista;
260 também tiramos daí, das ações que estão previstas no Plano do Pajeú, algumas ações que estão num Convênio com
261 o MDR, relacionado à revitalização de bacias. É como **Simone** disse, é de fato, o estado conseguindo não só elaborar
262 os planos, mas também implementar as ações previstas! Isso é um grande argumento que nós temos para conseguir
263 a liberação dos recursos do FEHIDRO para ações de gestão – o plano é um instrumento de gestão! E é tão barato,
264 custa tão pouco, e depois poderemos ter tantos benefícios com a execução desses planos! Bem, também nos
265 Informes dos Planos a gente tem ainda em elaboração, o Plano Estadual de Recursos Hídricos de Pernambuco
266 (PERH-PE) – que todos sabem e acompanham. Nós não trouxemos um Informe específico nesta reunião, a Apac é a
267 Gestora do Contrato, tem um Consórcio Contratado porque nós não tínhamos produtos novos, mas o
268 acompanhamento da Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos (CTPPP) tem sido muito efetivo, do conjunto
269 da equipe de técnicos da Apac e da SERH, e nós temos 05 (cinco) produtos concluídos, de um total de 13 (treze);
270 32% (trinta e dois por cento) do valor pago; a fonte do recurso foi: 5% (cinco por cento) do PSH-PE – esse plano, de
271 fato, teve alguns problemas, até que nós conseguíssemos retornar a Licitação, e os 95% (noventa e cinco por cento)
272 restantes foram dos Recursos do FEHIDRO – foi uma ação conjunta da Secretária **Fernandha** (Seinfra), da Secretária
273 Executiva **Simone** (SERH) e da Apac, para conseguirmos liberar os Recursos do Tesouro, para finalização deste
274 plano; a conclusão está prevista para novembro de 2021; e o alcance desse plano é de 20 (vinte) anos. São grandes
275 desafios: elaborar um plano com a participação, que é tão fundamental na elaboração desse plano, de todos os
276 setores envolvidos com a gestão de recursos hídricos, em época de Pandemia, mas houve aí uma adaptação a nossa
277 capacidade de resiliência e capacidade adaptativa, e o Consórcio está elaborando seus produtos com oficinas
278 virtuais, enfim, tudo segue seu curso, mais ou menos dentro do normal, “dentro do normal” não tem nada, porém,
279 mais ou menos dentro do que é adequado para o momento! E a grande novidade é que nós estamos em Processo de
280 Licitação com o **Plano Hidroambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Goiana e dos Grupos de Bacias Litorâneas**
281 **GL-6 (PHA-Goiana e GL-6)**: o valor orçado é de aproximadamente R\$ 1.176.000,00 (um milhão cento e setenta e
282 seis mil reais); a conclusão prevista é para 2022; e o alcance desse plano é para 20 (vinte) anos. Então, de novo aí
283 um grande esforço da equipe em colocar esse projeto na Licitação! A fonte do recurso é do PROGESTÃO! O outro é o
284 Plano Hidroambiental da Unidade de Planejamento Hídrico 02 (UP-02) - Metropolitana Norte (PHA-Metropolitana
285 Norte): a gente está com a minuta do Termo de Referência (TR), enviada ao Comitê de Bacias (COBH) para suas
286 contribuições; a fonte de recursos prevista é o FEHIDRO; a previsão de conclusão é 2023; e o alcance do plano é de
287 20 (vinte) anos. Este é o Informe Básico – não sei se **Erik**, que está na reunião, quer fazer algum acréscimo, alguma
288 breve observação, que é da equipe da Gerência de Planos e Sistemas da Informação (GPSI), e que está à frente
289 dessa ação!” **Erik Cavalcanti (GPSI-APAC)**: “Só comentar bem rápido, para o pessoal não estranhar a nomenclatura
290 do PHA-Metropolitana Norte, é que esta é a nomenclatura da nova divisão proposta no Plano Estadual: ela passou de
291 UP-14 para UP-02 e a antiga GL-1, que agora será a Unidade de Planejamento Metropolitana Norte (UP-
292 Metropolitana Norte) – só para o pessoal não estranhar!” **Suzana Montenegro (Presidente da Apac)**: “**Contratação**
293 **de Fábrica de Software para Execução de Pontos de Função para o Sistema de Informações de Recursos**
294 **Hídricos da APAC**: foi publicado nesta quarta-feira, ontem, o Processo de Licitação, a Abertura do Processo de
295 Licitação – na verdade, o processo já tinha sido publicado e não tivemos nenhuma proposta, apesar de terem vários
296 interessados que baixaram o Edital, quem faz este acompanhamento é a equipe do PSA-Ipojuca, é quem financia o
297 Sistema de Informações, conjuntamente com a nossa equipe. Nós concluímos esta ação nos “últimos suspiros” do
298 PSA-Ipojuca – na verdade, não foram nos “últimos suspiros”, mas desde 2019, que é uma luta para contratarmos o
299 Sistema de Informações, que também é um instrumento da política de recursos hídricos e um instrumento
300 fundamental, como todos sabem! Ainda mais para o Estado de Pernambuco, que alia o órgão gestor, a Apac, é
301 também o órgão de meteorologia. Então, é de fato, uma necessidade muito grande de nós termos um sistema que
302 integre todas as vertentes da política de recursos hídricos, a meteorologia, e claro, também, a questão de segurança
303 de barragens! O valor estimado é de quase R\$ 1.900.000,00 (um milhão e novecentos mil reais) para contratação do
304 que nos chamamos de “essa fábrica de software”, para execução dos pontos de função para o sistema de
305 informações de recursos hídricos da Apac; o prazo previsto para a execução é de 10 (dez) meses; e a Abertura das
306 Propostas está prevista para o dia 30 de março. Inclusive, além de dar ciência aqui aos conselheiros e aos membros

8

307 da câmara (CTPPP), e as equipes da SERH e da Apac, eu gostaria de pedir que ajudem na divulgação, para de fato,
308 nós termos propostas qualificadas, de equipes que consigo efetivamente fazer um instrumento que seja útil! Nós
309 temos o formato é um formato normal de Licitação e que permite, inclusive, que as Universidades se qualifiquem –
310 através das suas Fundações de Apoio, por exemplo. Então, esse é o Informe – não sei se alguém quer fazer alguma
311 observação, ou se **Erik** quer fazer alguma observação também. Recentemente, nós criamos uma Gerência, em
312 agosto de 2020, criamos uma Gerência de Tecnologia de Informação e Comunicação (GTIC), pois nós tínhamos um
313 Núcleo, justamente para o fortalecimento das ações de Tecnologia da Informação (TI) na Apac. Essa gerência é
314 também muito aguerrida, tem muito pouca gente, e eles tocaram aí, com a contratação que nós conseguimos fazer, a
315 elaboração desse Termo de Referência (TR) – juntamente com o restante da equipe da Apac. Porque, evidentemente,
316 um sistema de informação é um instrumento que tem que estar integrado com todos os outros instrumentos da
317 política. Não sei se **Erik** quer fazer alguma observação, ou se algum conselheiro tem também alguma questão?" **Erik**
318 **Cavalcanti (GPSI-APAC)**: "Não, não, **Suzana** – é isso mesmo!" **Ricardo Braga (ANE)**: "Eu gostaria de fazer uma
319 consideração! Bom dia, **Suzana** e demais! Eu achei interessante na sua apresentação, falando sobre alocação de
320 recursos para o Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH), observando que 95% (noventa e cinco por cento) dos
321 recursos viriam do FEHIDRO, e de que esse recurso do FEHIDRO seria uma alocação específica, pelo que entendi,
322 do Tesouro Estadual – se é isso que eu entendi corretamente, eu queira registrar isto, porque acho que é a primeira
323 vez que o FEHIDRO recebe recurso que não seja dessa Compensação Federal." **Suzana Montenegro (Presidente**
324 **da Apac)**: "Não, **Ricardo**! Foi um equívoco, desculpe! Foi um equívoco aí na apresentação – na verdade, os recursos
325 são do Tesouro Estadual (Fonte 101)! Está escrito FEHIDRO, mas foi um equívoco da apresentação, do slide –
326 desculpe! Iremos corrigir!" **Ricardo Braga (ANE)**: "Eu gostaria só de me esclarecer, porque eu iria fazer dois
327 comentários: o primeiro, eu queria dizer que era alvissareiro ter recursos do Tesouro Estadual no FEHIDRO –
328 infelizmente não é! E o segundo é: por que isso não entrou no Plano de Aplicação do FEHIDRO de 2021, que nós já
329 aprovamos? Mas ficou descabida a segunda questão, exatamente porque não existem esses recursos do Tesouro
330 Estadual no FEHIDRO – não é isso?" **Simone Rosa**: "Eu gostaria de fazer um esclarecimento, se me permite
331 **Suzana**? Eu acho que eu posso esclarecer aqui, a questão! Primeiro, eu queria pedir só para fazer essa retificação na
332 apresentação, porque como a gente encaminha, **Gizélia** encaminha as apresentações aos conselheiros, então a
333 gente faz essa alteração para que os conselheiros recebam a apresentação correta! Inclusive, ontem foi feita essa
334 consulta a mim, sobre os recursos, eu esclareci que era a fonte 101, mas é isso que **Suzana** colocou: a gente
335 trabalhando à distância e aí acabou passando este erro, mas de fato, são recursos da fonte 101, do Tesouro
336 Estadual, e eu acho que isso é coisa boa! Nós inclusive, daqui da Seinfra, da Secretária Fernandha e eu, nos
337 empenhamos bastante, porque durante a Pandemia – com a criação da Câmara de Compensação Financeira (CCF),
338 a gente teve muito mais dificuldades de liberação de recursos! E ainda assim, a gente conseguiu empenhar e fazer os
339 pagamentos do Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH), e já estamos solicitando que para 2021 empenhe.
340 Então, embora tenhamos dificuldades, como **Ricardo** chamou, muito adequadamente, de alvissareira a possibilidade
341 de ter recursos no FEHIDRO, mas a gente está conseguindo buscar – embora o recurso não tenha ido para o
342 FEHIDRO, a gente está conseguindo buscar os recursos no Tesouro para cumprir ações tão importantes, quanto à
343 finalização e a conclusão da Atualização do PERH – só para deixar bem claro o assunto! E essa Fonte FEHIDRO,
344 vamos corrigir para encaminhar de forma correta aos conselheiros. E embora não tenhamos conseguido fazer que os
345 recursos venham para o FEHIDRO, a gente está conseguindo, a gente precisa também reconhecer que estamos
346 conseguindo fazer ações de gestão, embora os recursos não caiam no FEHIDRO, mas a gente conseguiu fazê-la
347 diretamente do Tesouro do Estado – eu acho que já é uma pequena vitória, podemos chamar assim!" **Suzana**
348 **Montenegro (Presidente da Apac)**: "É isso mesmo, **Simone**! Eu acho que é um empenho permanente, nós estamos
349 em liberação dos recursos do FEHIDRO e, em não conseguindo, há de fato a pactuação com o estado, para que ele
350 complemente aí com a fonte do tesouro. Enfim, isso é uma questão que o CRH já se manifestou, o Fórum de Comitês
351 de Bacias (FECOBH-PE) e isso é uma luta quase que diária essa questão da liberação dos recursos do FEHIDRO.
352 Mas temos aí dois Planos Hidroambientais, que vão ser financiados com recursos do FEHIDRO – assim esperamos!
353 Então, o Informe seguinte é o **Convênio APAC/MDR para Revitalização de Bacias Hidrográficas**: No ano de 2019
354 e mais no ano de 2020, a equipe da Gerência de Revitalização de Bacias Hidrográficas (GRBH), juntamente com a
355 Diretora **Lorenzza**, Diretora de Gestão de Recursos Hídricos (DRH-APAC), e eu também, sempre insistente, nós
356 tentamos aí, inclusive com a parceria, com a participação da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e
357 Sustentabilidade (Semas) – **Inamara** está aí presente! Nós participamos, ou pelo menos, fizemos a tentativa de
358 participação de reuniões conjuntas com o MDR, relativo ao Programa Nacional de Revitalização de Bacias

AN

359 Hidrográficas (PNRBH). Efetivamente, essas reuniões, essa insistência, culminaram numa oportunidade de firmar um
360 Convênio, no final do ano passado. Primeiro, tivemos a notícia que o valor seria bem maior, mas no final,
361 conseguimos algo próximo de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) – com uma contrapartida do Governo do
362 Estado – e aí novamente, foi recurso do Tesouro, conseguimos uma contrapartida de R\$ 200.000,00 (duzentos mil
363 reais). E conseguimos inserir aí duas Metas neste Convênio – já está projetado aí para os senhores! A Meta 1 é um
364 Documento Base do Programa Estadual de Revitalização de Bacias Hidrográficas de Pernambuco, no valor de
365 aproximadamente R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) e a Meta 2 que é relativa ao Manejo Integrado da Microbacia
366 Hidrográfica da Nascente do Rio Pajeú, no valor da ordem de R\$ 3.100.000,00 (três milhões e cem mil reais) – essa
367 Meta 2, de fato, saiu lá com a inspiração do PHA-Pajeú. Neste próximo slide, está um detalhamento: Meta 1 -
368 Documento Base do Programa Estadual de Revitalização de Bacias Hidrográficas de Pernambuco - Objetivo: Elaborar
369 o documento base do Programa de Revitalização das Bacias do estado de Pernambuco; tem uma série de produtos
370 aí, que não vou detalhar agora, para a gente não gastar muito tempo da reunião. Mas eu acho que uma ação muito
371 importante para o estado como um todo! O Convênio é de responsabilidade da Apac, mas colocamos como elemento
372 de qualificação, justamente as parcerias estabelecidas com a Semas, com o Ipa, com o COBH-Pajeú e os comitês
373 das outras bacias – o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), no caso da Meta 2, e nessas
374 ações, esses Convênios que foram firmados com o MDR, houve a participação de apenas 04 (quatro) estados, e
375 Pernambuco conseguiu entrar aí! Na verdade, a Bahia que já tinha ações nessa linha, com o Ministério, Minas Gerais
376 também, e eu acho que Rio Grande do Sul, salvo engano, não é **Lorenzza**? **Lorenzza** depois pode confirmar – não
377 sei se **Fernando Acioli** está aí! Eu sei que Pernambuco estava entre quatro ou cinco outros estados que conseguiram
378 entrar neste Programa Nacional, efetivamente, com o Convênio firmado! Então, essa é a Meta 1. E a Meta 2 - Manejo
379 Integrado da Microbacia Hidrográfica da Nascente do Rio Pajeú: essa microbacia foi selecionada na Região de
380 Brejinho; o público envolvido são os povos e comunidades tradicionais, moradores da zona rural, pequenos
381 agricultores, irrigantes, assentados e demais usuários de recursos hídricos; e as parcerias, que já estão firmadas para
382 esta Meta, foi feita com o próprio MDR e com o COBH-Pajeú. Então, eu acho que, em linhas gerais, nós estamos em
383 fase de elaboração do Termo de Referência (TR) para as duas Metas – que estamos elaborando para a efetiva
384 liberação dos recursos. Foi um caminho bem difícil de percorrer, e a gente contou também com o apoio da equipe de
385 **Simone** para as burocracias, do Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal
386 (SICONV) e a equipe de Diretoria de Administração e Finanças (DAF) da Apac, que também se envolveu bastante,
387 junto com a Diretoria de Gestão de Recursos Hídricos (DRH). Então, eu acho que essa é uma grande vitória também,
388 para um ano tão difícil e conseguirmos entrar no Programa Nacional de Revitalização de Bacias. Não sei se **Lorenzza**
389 que complementar alguma coisa?" **Lorenzza Leite (DRH-Apac)**: "Suzana, os R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) da
390 contrapartida, na verdade, é do FEHIDRO – não é do Tesouro! E não entrou no Plano de Aplicação do FEHIDRO, e aí
391 já respondendo para **Ricardo Braga**, porque como o Convênio foi assinado, a parceria foi assinada, depois da nossa
392 reunião de elaboração do Plano de Aplicação, então não ficou registrado no Plano de Aplicação, mas o recurso foi do
393 FEHIDRO – os R\$ 200 mil de contrapartida – só para não haver nenhuma dúvida!" **Suzana Montenegro (Presidente**
394 **da Apac)**: "Ok, obrigada **Lorenzza**!" **Ricardo Braga (ANE)**: "Nesse sentido, **Lorenzza**, só para um esclarecimento,
395 esses R\$ 200 mil – que é, relativamente, um valor pequeno, ele é um acréscimo daquilo que foi previsto para gastos,
396 porque já existe um colchão bastante disponível de recursos do FEHIDRO – então foi acrescido R\$ 200 mil!"
397 **Lorenzza Leite (DRH-Apac)**: "Isso mesmo, houve um acréscimo! A gente não colocou porque o Plano de Aplicação
398 foi elaborado antes!" **Simone Rosa**: "Então, eu agradeço a participação da Apac, que trouxe aí muitas e importantes
399 informações da gestão de recursos hídricos do estado." **Suzana Montenegro (Presidente da Apac)**: "Aliás, gostaria
400 de informar ainda que o pedido de criação do COBH-Mundaú já foi protocolado lá no CNH, e o trâmite está seguindo,
401 o Estado de Pernambuco e de Alagoas precisam seguir algumas etapas, inclusive, firmando um Convênio o Governo
402 do Estado de Pernambuco, o Governo do Estado de Alagoas e a ANA – está seguindo! Eu estou em entendimentos
403 com o Secretário Executivo da Secretaria de Recursos Hídricos de Alagoas (SEMARH) – **Simone** também está
404 acompanhando este processo! Isso está andando – eu não tinha Informe sobre isso, **Ricardo**, mas já que você
405 mencionou." **João Pessoa (FAEPE)**: "Bom dia a todos! Eu queria apenas dar algumas informações sobre os dois
406 açudes que foram objetos da primeira colocação, o Nilo Coelho e o Ipanema: ambos são açudes construídos com
407 Recursos de Emergência, dos anos de 1969 e 1970. Esses recursos foram advindos da Superintendência do
408 Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE). O Açude Nilo Coelho, em Terra Nova, tinha a finalidade de ser "barragem-
409 mãe" de barragens sucessivas, no rio Terra Nova. O Ipanema eu não conheço nenhuma finalidade dele, a não ser o
410 de abastecimento da cidade Águas Belas, ou possivelmente, a atividade turística – qualquer coisa assim, mas ambas

411 foram de Recursos de Emergência em 1969 e 1970. O Ipanema eu me lembro muito bem: havia um defeito na sua
412 proposta inicial, que era a ausência de descarga de fundo! Inclusive, nessa época, eu estava na SUDENE e "bati o
413 pé", dizendo que "não era possível se fazer um açude, com uma barragem de contenção, num rio de alta salinidade
414 como é o Ipanema, sem uma descarga de fundo, pois este açude iria salinizar, com toda a certeza." E aí, o projeto foi
415 refeito, mas ambos foram feitos "a toque de caixa"! O de Terra Nova, eu me lembro muito bem que tinha, já na sua
416 construção, um defeito de amarração na ombreira esquerda – havia infiltração nessa ombreira esquerda! Então, já
417 havia um defeito de base, nesses açudes! A segunda informação, parte da resposta já foi dada aqui, porque o
418 Ipanema é um rio que entre em Alagoas também, ou seja, essas ações estão sendo de conhecimento do Estado de
419 Alagoas? Porque se não for, logo mais Alagoas vai contestar! Então, realmente é preciso colocar o Estado de
420 Alagoas, também, nessa discussão! O terceiro ponto é acerca da meteorologia: em Pernambuco existem 04 (quatro)
421 entidades fazendo Estudos Meteorológicos, e até hoje eu não sei se houve, por parte da Apac, uma possibilidade de
422 junção desses estudos. O Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA) faz, a Universidade Federal Rural de
423 Pernambuco (UFRPE) faz e o outro órgão eu não sei se é a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) ou seria
424 qualquer outro órgão – afora a Apac! Além disso, eu não sei por que essas ações não são feitas em conjunto! Até
425 hoje, me parece que há um descompasso dessas informações, dessas quatro entidades! Então, alguém tem que
426 assumir isso e coordenar essas ações. Obrigado!" **Simone Rosa:** "Em relação às informações sobre as barragens, eu
427 agradeço ao conselheiro **João Pessoa**, pelas informações prestadas! Mas, infelizmente, a gente precisa de um nível
428 de documentação formal sobre a titularidade dessas barragens, porque a gente já fez uma busca exaustiva, mas de
429 toda forma, essas informações são muito importantes! Queria só esclarecer, já que a reunião é gravada, e isso fica
430 em Ata, que a Barragem Ipanema em Águas Belas, não é utilizada para o abastecimento da cidade de Águas Belas, e
431 na verdade ela foi construída pelo Departamento de Estradas de Rodagem de Pernambuco (DER/PE), em função de
432 uma estrada – a PE-300, e aí foi preciso se fazer um aterro e construção da barragem, para viabilizar a construção da
433 estrada! Então, esta foi a origem da Barragem de Ipanema – só para deixar clara a informação correta aqui! A respeito
434 da questão da meteorologia – só para introduzir o assunto, realmente, nós temos várias instituições, mas algumas são
435 federais e algumas delas têm um outro foco, que é o foco da pesquisa, e a Apac tem uma Lei e tem as suas
436 competências. Eu vou passar para **Suzana** falar um pouquinho sobre isso, rapidamente, para a gente poder seguir
437 aqui com nossa pauta!" **Suzana Montenegro (Presidente da Apac):** "Então, é exatamente isso, mas eu agradeço a
438 provocação aqui, do conselheiro! A Apac foi instituída por uma Lei Estadual e suas atribuições estão previstas em Lei,
439 então a atribuição do órgão da meteorologia estadual, está prevista numa Lei de 2010! Isso não nos impede, e nunca
440 foi impedimento, de buscar parcerias em todos os níveis! A nível nacional, desde a criação da Apac, nós temos
441 parcerias com o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)
442 – através do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC), mais especificamente. E depois, a partir
443 da criação do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), nós também firmamos
444 continuadas parcerias. E muito devemos a essas instituições por trocas de experiências – eu digo troca, porque nós
445 contribuimos muito também, e isso é muito reconhecido! Estamos aí com um novo Convênio, o Acordo de Parceria
446 formado com o CEMADEN, mas isso vem sendo renovado desde a criação do CEMADEN, que foi posterior à criação
447 da Apac! Então, essa parceria existe a nível nacional e internacional – nós temos parcerias com várias entidades
448 internacionais. A Previsão do Clima e do Tempo, em algumas situações é feita em conjunto com outros órgãos de
449 meteorologia dos Estados do Nordeste. É uma previsão por consenso, nós comentamos isso! Uma reunião é feita
450 mensalmente com os meteorologistas dessas instituições – algumas estão dentro de órgãos gestores, de Secretarias
451 de Meio Ambiente, o Estado do Ceará tem a sua própria Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos
452 (FUNCEME). Então, estamos sempre na busca de parcerias, aqui no estado, nas instituições sediadas em
453 Pernambuco, também não tem sido diferente – nós buscamos a parceria permanente com a UFRPE, temos uma
454 estreita relação com os meteorologistas da UFRPE, com a **Verônica Meira**, com o **Jeder**, enfim, sempre buscando
455 oportunidades de Editais de Pesquisas – já que o contexto das Universidades, como **Simone** citou, é mais um
456 contexto de pesquisas, mas sempre estamos buscando parcerias. E no IPA também! O IPA vem renovando seu
457 quadro de dirigentes. Ontem, nós tivemos uma reunião específica, sobre a questão do São Francisco, que é objeto de
458 outro Informe aí, mas essa parceria é sempre buscada! Oficialmente, o órgão responsável pela Meteorologia é a Apac
459 – essa missão foi incorporada à Apac, mas isso nunca é feito de forma isolada!" **João Pessoa (FAEPE):** "Eu só
460 queria fazer um esclarecimento, se me permite? Eu não sou engenheiro, e me desculpem a minha colocação, mas a
461 barragem foi feita debaixo de uma ponte! E não me consta que para construir uma ponte sobre um rio, você
462 obrigatoriamente tem que construir barragem! É um argumento, está bom, está certo, vamos aceitar, mas não acredito

463 que isso seja um argumento válido!" **Simone Rosa**: "Então eu que sou engenheira posso lhe explicar. Eu queria
464 deixar bem claro sobre esta barragem. Eu vou fazer só um esclarecimento final para que a gente possa dar
465 seguimento à pauta! Eu sou engenheira, então me sinto na obrigação de prestar o esclarecimento correto, e aí eu
466 queria colocar o seguinte: a ponte não existia, ela foi construída junto com a barragem! Eu conheço detalhadamente,
467 tive que me debruçar sobre o projeto, porque fizemos uma Obra de Recuperação Emergencial, e estamos agora com
468 o Projeto de Recuperação Definitivo! Então, a ponte não fica sobre o barramento, ela fica sobre o vertedor – que
469 inclusive, precisamos quebrar a ogiva do vertedor para esvaziar o reservatório e fazer a obra emergencial. Então, só
470 para esclarecer, a ponte foi construída no mesmo momento da barragem, e não tem nenhum equívoco de engenharia!
471 E se alguém precisar de mais detalhes, depois a gente fica à disposição na SERH, temos o engenheiro **Alexon**, que
472 inclusive é o Gestor do Contrato da Barragem Ipanema. **Queiroga**, você quer falar, mas eu pediria que fosse muito
473 rápido, porque a palavra foi dada aos conselheiros e nós já saímos um pouquinho dos assuntos e também devido ao
474 adiantado da hora, então eu pediria que você fosse muito breve!" **José Carlos Queiroga (CTOC-FIEPE-Titular)**: "De
475 alguma forma, eu tive alguma participação naquela construção da Barragem de Ipanema, e eu também sou
476 engenheiro! Então, é uma pequena barragem, que não tem grande capacidade de acumulação, apenas foi
477 aproveitada pelo DER/PE – onde era possível acumular um pouco de água no Sertão! Que se junte água, seja de boa
478 ou de má qualidade, é melhor alguma água do que nenhuma – então essa era a filosofia utilizada para a construção
479 daquele pequeno barramento, lá em Ipanema! Outro ponto é o seguinte: **João Pessoa** falou uma coisa importante!
480 Nosso negócio aqui é água e o Semiárido está casado com água – Semiárido e água é um binômio indispensável e,
481 digamos assim, é impossível se desfazer! No entanto, em relação especificamente, ao Semiárido existem várias
482 atuações paralelas aqui no Estado de Pernambuco! **João** participa de uma, que é da FAEPE, com o SEBRAE. Existiu
483 um no CREA/PE, de uma porção de trabalhos sobre esse assunto! Me parece que no âmbito da Apac existe alguma
484 coisa nesse sentido, então não custa nada tentar juntar essas experiências, e ver como isso poderá produzir um
485 resultado que não seja somente de estudos e mais estudos! Então, hoje existe um trabalho em andamento na
486 CTPPP, que está dentro deste mesmo tema! Ou seja, é preciso criar a mentalidade de agregar e não, trabalhar em
487 situações paralelas – que têm o mesmo objetivo, mas que perdem muito de efeito, porque as coisas isoladas não são
488 a mesma coisa que o conjunto! Então, às vezes, um grupo de parcelas, a soma das parcelas, é maior do que o total
489 que se obtém – nem sempre dois mais dois são cinco, pode ser seis ou sete! Então, essa unificação, essa visão
490 única, pode produzir mais resultados do que têm acontecido atualmente." **Suzana Montenegro (Presidente da**
491 **Apac)**: "Plenamente de acordo com as parcerias e sempre buscando mais algumas e com a unificação, as ações
492 conjuntas!" **Paulo André (Assoc.Fazenda Fieza)**: "Pela ordem! Vocês estão vendo aí o nome **Bruno Dias**, mas leia-
493 se: **Paulo André** é porque estou usando o computador dos outros, mas me registrei no chat da reunião." **Sandra**
494 **Ferraz (SERH/Seinfra)**: "**Simone** saiu ara atender uma ligação do Ministério e pediu para que eu desse
495 prosseguimento nas informações, relacionadas aos Membros do CRH – só para a gente confirmar: tem algum dos
496 Prefeitos, recentemente indicados entre seus pares, pela AMUPE, presentes nesta reunião? Pronto, **Simone** já está
497 retornando da ligação, um minutinho." **Simone Rosa**: "Desculpem! Precisei me ausentar rapidamente do link, mas já
498 retornei, vamos retomar nossa pauta, e encerrando os Informes, com seu último ponto, que é sobre a Alteração de
499 Membros do CRH: Em virtude das Eleições Municipais que ocorreram em 2020, nós tivemos a Eleição de novos
500 Prefeitos, e precisamos alterar as representações do Poder Público Municipal do CRH. Então, nós enviamos ofício
501 para a Associação Municipalista de Pernambuco (AMUPE), ela já nos respondeu e já temos aqui as indicações dos
502 novos Prefeitos que serão conselheiros do CRH – quatro membros titulares e quatro membros suplentes. Peço só
503 confirmar **Gizélia**, se por acaso, algum dos Prefeitos entrou no link desta reunião, porque até a poucos minutos atrás
504 não tínhamos identificado nenhum dos Prefeitos, que foram aqui indicados – **Gizélia** confirmou que nenhum dos
505 Prefeitos indicados está participando da reunião!" **Gizélia Rodrigues (SERH/Seinfra)**: Dra. **Simone** a Convocação-
506 CRH desta reunião foi em 24 de fevereiro e o ofício da AMUPE só chegou agora, no início de março – eu só os
507 convoquei, por e-mail, no dia de ontem!" **Simone Rosa**: "Então, os Prefeitos indicados, conselheiros, foram
508 devidamente convocados e eu vou infirmar aqui ao CRH, nós temos como Representantes da Região Metropolitana
509 do Recife (RMR): **Elcione da Silva Ramos** (Prefeita de Igarassu) – Titular, e como seu Suplente, **Carlos Jogli**
510 **Albuquerque Tavares Uchôa** (Prefeito Araçoiaba); Representantes da Zona da Mata: **Guilherme de Albuquerque**
511 **Melo Nunes** (Prefeito de Vicência) – Titular da Mata Norte e sua Suplente, **Camila Machado Leocádio Lins dos**
512 **Santos** (Prefeita de Sirinhaém) da Mata Sul; Representantes do Agreste: **Edilson Tavares de Lima** (Prefeito de
513 Toritama) – Titular e seu Suplente, **Álvaro Alcântara Marques da Silva** (Prefeito de Tacaimbó); Representantes dos
514 Sertão: **Rosângela de Moura Maniçoba Novaes Ferraz** (Prefeita de Floresta) – Titular e seu Suplente, **Djalma Alves**



515 **de Souza** (Prefeito de Solidão). Esses são os novos conselheiros, devidamente indicados, formalmente, pela AMUPE,
516 que compõem agora o CRH. Com este último Informe, nós encerramos esta parte dos Informes do CRH e, passamos
517 então para a parte de deliberações. A primeira deliberação é a Aprovação da **ATA da XLIX Reunião Ordinária do**
518 **CRH, de 16 de dezembro de 2020**. Como temos feito usualmente, Gizélia está projetando a minuta da desta Ata, e
519 todos os conselheiros já receberam este documento, com a devida antecedência, foram 15 (quinze) dias de
520 antecedência. Esta Ata seguiu anexa na Convocação-CRH desta reunião. Então, devido a extensão da Ata e ao
521 prévio conhecimento de todos, não faremos a leitura da Ata. Então vou abrir a palavra para, se algum conselheiro
522 tenha alguma sugestão de alteração, de contemplação, por favor, se manifeste! **Ricardo Braga (ANE)**: "Só tenho
523 uma observaçãozinha, na linha 171, é que o nome da Dra. **Inamara** está com letra minúscula!" **Simone Rosa**: "Ok,
524 obrigada, **Ricardo**! Está registrado. Continuo com a palavra aberta, para ver se há mais alguma sugestão, alguma
525 proposta de alteração, ou complementação. Parabenizo o conselheiro **Ricardo** que fez uma leitura atenta da Ata e
526 detectou este pequeno detalhe, mas é importante, e iremos alterar. Caso não haja mais alterações – eu estou
527 consultando aqui no chat da reunião. **José de Assis (ABAS)**: "**Simone**, por favor! Eu tenho algumas sugestões – eu
528 nem iria fazer, mas como **Ricardo** sugeriu uma correção, na linha 375 da Ata: *"mas também não tem nenhuma*
529 *dificuldade de a gente fazer a supressão"* – talvez *"de fazermos"*, penso que não está soando bem!" **Simone Rosa**:
530 "Talvez tenha sido porque a Ata é uma transcrição exata, como esta fala foi minha, talvez eu tenha falado com um
531 problema de concordância." **José de Assis (ABAS)**: "Na linha 457, está: *"foi quando eu tome conhecimento"* – e o
532 correto seria *"eu tomei"*; e na linha 460: tem *"Ela só poderia conseguir se ela fizesse um novo poço"* – eu acho que
533 deveria ser: *"ela só poderia conseguir se fizesse um novo poço"* – eu acho que tem *"ela"* demais aí! Na linha 504 e
534 505: *"nós reportamos à CTAS para que ela se posicione, enquanto câmara, e não, enquanto coordenação, mas*
535 *enquanto câmara!"* – eu acho que esse *"mas enquanto câmara"* está demais, não acham? Eu achei esta frase meio
536 esquisita!" **Simone Rosa**: "Eu sugiro que **Gizélia** faça uma checagem na gravação, porque como a Ata é uma
537 transcrição – só para checar se foi exatamente isso que está lá na gravação, para poder fazer uma alteração, ou não,
538 não é? Porque eu acho que a gente não pode alterar de qualquer forma." **Ricardo Braga (ANE)**: "Eu acredito que
539 nesse caso, na linha 505 – como é uma fala minha, não por ser fala minha que está correto, mas eu acho que está
540 correto! Porque eu estava me referindo de que a CTAS, quando ela se manifestar, ela não pode se manifestar
541 enquanto câmara, uma vez que o coordenador – eu estava falando fora dessa câmara – então eu falaria enquanto
542 coordenador, enquanto coordenação. Isto é uma preocupação que eu sempre tenho, ou seja, no momento em que um
543 assunto é deliberado e sai de uma câmara – a partir daquele momento, qualquer mudança que haja, sem o endosso
544 da câmara, não é uma fala da câmara – e sim, daquela pessoa que está falando como coordenador! Que pode
545 depois, ser desautorizado, inclusive, pela própria câmara – em princípio! Então, pelo que está posto aí, eu acho que
546 está correto assim, como está aí!" **Gizélia Rodrigues (SERH/Seinfra)**: "Dessa forma que está aí agora, não é
547 professor?" **Ricardo Braga (ANE)**: "Sim, exato!" **Simone Rosa**: "Ok, se mais algum conselheiro tiver mais alguma
548 consideração sobre a Ata também, eu peço que também possa se inscrever pelo chat, porque caso não haja mais
549 nenhuma alteração, encerrando a fala do conselheiro **Assis**, a gente pode concluir a análise da Ata. Mais alguma
550 alteração **Assis**?" **José de Assis (ABAS)**: "Não, não, não! Obrigado, **Simone**!" **Simone Rosa**: "Ok, **Assis**! Eu que
551 agradeço a **Assis** e aos demais conselheiros que identificaram ajustes e correções na Ata. E não havendo mais
552 nenhuma inscrição no chat e nem nenhuma manifestação oral, considero aprovada a ATA da XLIX Reunião
553 Ordinária do CRH, de 16 de dezembro de 2020 – com esses ajustes que foram propostos agora, pelos
554 conselheiros! Então, passamos para o nosso próximo ponto de pauta, das deliberações. Na verdade, nossos dois
555 próximos pontos de pauta serão apresentados pela CTALI, pois são Pareceres da CTALI, e então eu convido o
556 conselheiro e Coordenador da CTALI, **Ricardo Braga**, para que ele faça a apresentação do primeiro parecer, que é
557 sobre a Prestação de Contas - FEHIDRO/2020, e na sequência, já pode continuar com a deliberação sobre o Parecer
558 Técnico do PROGESTÃO/2020. Então, por favor, conselheiro **Ricardo Braga**." **Ricardo Braga (ANE)**: "Este primeiro
559 que se refere ao FEHIDRO é um parecer do Dr. **Fábio Oliveira (da SEMAS)**, que foi o Relator ad hoc, infelizmente
560 ele não pôde estar presente agora, e farei as vezes dele! Posteriormente, em relação ao Progestão, é da Dra.
561 **Valderice Alves (da COMPESA)**, que está presente e logo mais irá se manifestar a respeito do segundo parecer. Em
562 relação ao **Parecer Técnico - CTALI sobre a Prestação de Contas - FEHIDRO/2020**: só para situar, essa Prestação
563 de Contas é da SERH e também da Apac – separadamente! No caso da SERH, o recurso alocado para o FEHIDRO,
564 a partir da Compensação Federal (do CFURH - Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Hídricos), foi
565 de cerca de R\$ 2.710.000,00 (dois milhões setecentos e dez mil reais), mas havia um saldo residual de
566 aproximadamente R\$ 10.970.000,00 (dez milhões novecentos e setenta mil reais). Então, o recurso total disponível é

AD

567 de um total aproximado de R\$ 13.618.000,00 (treze milhões seiscentos e dezoito mil reais) – estes eram os recursos
568 que havia disponível para a SERH, embora nem tudo estivesse alocado como plano para execução em 2020! Na
569 informação trazida no parecer da SRHE é dito que as ações foram realizadas parcialmente, e justifica-se pela
570 excepcionalidade vivida pela Pandemia da Covid-19, como também pelas dificuldades na execução de contratos
571 neste contexto e à finalização de tramitação de processos licitatórios em curso. Infelizmente eu não tenho aqui o
572 original do Plano de Aplicação dos Recursos para 2020, para fazer o comentário em relação à SERH. Quanto à Apac,
573 eu já tenho esta informação porque estava no meu arquivo e eu pude fazer a comparação e complementar um pouco
574 aqui. Então, a Prestação de Contas da Apac, tem aqueles 50% (cinquenta por cento) que da Apac, que corresponde
575 aqueles R\$ 2.710.000,00 (dois milhões setecentos e dez mil reais), mas havia um residual de aproximadamente R\$
576 R\$ 4.889.000,00 (quatro milhões oitocentos e oitenta e nove mil reais), que somados, dá um total de cerca de R\$
577 7.599.000,00 (sete milhões quinhentos e noventa e nove mil reais). Então, no caso do Plano Aprovado para 2020 não
578 entrou todo esse recurso – dos R\$ 7,5 milhões (sete milhões e meio de reais), entrou cerca de R\$ 5.460.000,00 (cinco
579 milhões quatrocentos e sessenta mil reais), o restante ficou lá, não previstos para serem gastos – já pensando no
580 contingenciamento! Agora, analisando o que foi gasto, se verifica que foi gasto R\$ 1.051.832,00 (um milhão cinquenta
581 e um mil oitocentos e trinta e dois reais) – fazendo a continha, a gente tem 19% (dezenove por cento). Então, esses
582 19% (dezenove por cento) mantém o mesmo ritmo de gastos, muito inferior ao que foi previsto! Nesse caso de 2020,
583 tem o problema adicional que foi a Pandemia. O parecer também se refere ao fato de que não foram realizadas as
584 atividades previstas no Eixo-I, que está no quadro específico do relatório, e que se refere à Gestão Integrada de
585 Recursos Hídricos, ou seja, às ações hidroambientais e de fortalecimento institucional – no caso aí, o recurso utilizado
586 foi “zero”! Enquanto no Eixo-II e III, que são operativos no sentido de inserção de obras, eles foram gastos
587 parcialmente. Então, eu tenho aqui estes resultados, descritos aqui no relatório, que está dito o seguinte: 1)
588 Constatou-se que no presente relatório de prestação de contas, fora observada a recomendação desta CTALI,
589 realizada no Parecer referente ao exercício de 2019, em sua completude pela SERH, e parcialmente pela Apac.
590 Todavia, a Apac contemplou o restante das informações, ainda durante a reunião – então, no caso, a Apac também
591 ficou quite! Todas as sugestões que nós apresentamos em 2019, para que conste nos relatórios de 2020, foram
592 contempladas pelas duas instituições; 2) Salientar novamente a baixíssima execução do orçamento – e aí se salienta
593 o aspecto da Pandemia, excepcionalmente esse ano; e 3) O grupo achou muito importante ratificar, porque já foi dito
594 em anos anteriores, que é que não compete à câmara técnica analisar o aspecto contábil e jurídico dos contratos
595 financiados, ou seja, nós estamos pegando aquilo que foi previsto e analisando aquilo que foi executado, sob o ponto
596 de vista de qualidade, no sentido do que foi feito de conteúdo, quanto em relação à quantidade, do percentual daquilo
597 que foi feito em relação ao que estava previsto. Mas a parte de análise contábil e jurídica, evidentemente não nos
598 compete, mas existem instâncias do Tribunal de Contas, o próprio controle do executivo para fazê-lo. E finalmente, eu
599 vou ler aqui que a CTALI foi de parecer pela aprovação da Prestação de Contas do FEHIDRO-2020, tanto pela SERH,
600 quanto pela Apac. **Simone Rosa:** “Então, tendo concluída a apresentação do parecer sobre a Prestação de Contas
601 do FEHIDRO/2020, eu abro a palavra aqui aos conselheiros – se há algum comentário sobre este documento? Não
602 havendo nenhum comentário, vamos colocar em deliberação porque este parecer precisa ser aprovado aqui pelo
603 CRH, e até o momento não temos nenhuma manifestação pelo chat e também não temos nenhum conselheiro que
604 solicitou a palavra. Então, eu pergunto, coloco aqui em votação, da forma como nós temos feito: se há algum
605 conselheiro que desaprova – que não considera que possamos aprovar este parecer desta forma? E eu aguardo aqui
606 alguns segundos para que possam se manifestar, porque em não havendo nenhuma manifestação, poderemos
607 considerar o parecer aprovado. Bem, como não temos nenhuma manifestação – nem pelo chat e nem oral, nenhuma
608 inscrição para fala, **considero aprovado o Parecer Técnico nº 02/2021 da CTALI, referente à Prestação de**
609 **Contas – FEHIDRO de 2020**, e peço ao conselheiro **Ricardo Braga** que passe para o próximo parecer, que o
610 próximo ponto de deliberação, que é o parecer sobre o PROGESTÃO/2020.” **Ricardo Braga (ANE):** “Então eu pediria
611 que a **Valderice** se apresentasse aí, ela é da Compesa, tem tido uma participação regular na nossa câmara técnica e
612 acredito que ela esteja presente.” **Valderice Alves (CTALI-COMPESA-Titular):** “Bom dia pessoal! Eu fui a relatora
613 desse Parecer Técnico da CTALI, onde foram apresentados os Formulários de Autoavaliação–2020, com as metas de
614 gerenciamento de recursos hídricos, em âmbito estadual, a ser apresentado aqui no CRH; foi apresentado o
615 Formulário de Autodeclaração–2020, referente ao cumprimento das metas de investimentos em variáveis críticas do
616 Progestão, que também deve ser aprovada pelo CRH; foi apresentado o Plano Plurianual PROGESTÃO 2021-2023; a
617 Planilha de Aplicação dos Recursos Financeiros do PROGESTÃO em 2020; e o Plano de Capacitação APAC,
618 referente às atividades desenvolvidas em 2020. **Gizélia** disponibilizou também este documento para todos vocês, mas



619 falando assim, rapidamente, tem algumas considerações sobre o programa, os desafios para o seu cumprimento.
620 Todos os documentos apresentados, que foram disponibilizados, foram analisados: falando sobre a questão do
621 Progestão, que é um programa de transferência de recursos oriundos do Governo Federal, através da Agência
622 Nacional de Águas (ANA), para entidades estaduais responsáveis pela gestão dos recursos hídricos. E aí no slide,
623 fala sobre a exigência da elaboração desse Plano de Capacitação como uma meta federativa, que deve ser apreciado
624 pelo CRH, e incorporação de novas exigências a essas metas – que devem ser submetidas aqui, avaliadas pelo CRH.
625 Mais à frente, temos: as metas que foram apresentadas; temos as tabelas que estão disponibilizadas – essas metas
626 de recursos hídricos, que foram definidas pela entidade estadual coordenadora do PROGESTÃO; Essas metas, como
627 está dizendo aí, foram traduzidas em até 31 variáveis, com algumas tipologias de gestão (A, B, C ou D) e escolhidas
628 pelo estado, e refletem aspectos referentes à organização institucional e à implementação dos instrumentos de gestão;
629 Aí neste slide tem os temas relativos, dentre outros, temas relacionados à governança das águas; mais adiante, tem os
630 quadros e as recomendações da CTALI, no que diz respeito à gestão de processos. Bem do que foi apresentado tem
631 as considerações para a proposta de elevação de níveis: no que diz respeito à Gestão de Processos, foi proposta a
632 elevação do nível 2 para o nível 3; no que se refere à Divisão Hidrográfica, houve a proposta de elevação do nível 3
633 para o nível 4 – cada proposta com as suas justificativas para isto; quanto à Base Cartográfica, foi apresentada a
634 proposta de elevação do nível 4 para o nível 5 – com as justificativas de que na Apac já existem quadro permanente,
635 cargos de formação específica para realização dessas atividades de Geoprocessamento, enfim, todas as justificativas
636 bem detalhadas e relatadas. Também houve a apresentação, pela Apac, do Plano de Capacitação-2020, dando
637 ênfase que foi prevista a realização de cursos presenciais, porém em função da Pandemia da COVID-19, foram
638 realizados eventos e treinamentos distintos aos seus colaboradores e as capacitações realizadas, porém, em modo
639 virtual; também foi apresentado o Plano de Aplicação para os Recursos do Progestão em 2020; e no tocante aos
640 demais itens houve apresentação, debate e concordância com os níveis propostos pela Agência Pernambucana de
641 Águas e Clima – APAC, e seguindo para as Considerações, tem os anexos com todas as tabelas, mas aí vêm
642 seguindo o parecer. Por fim, o parecer da CTALI é pela APROVAÇÃO DOS SEGUINTE DOCUMENTOS que lhes
643 foram apresentados em reunião anterior: o Formulário de Autoavaliação-2020, o Formulário de Autodeclaração-2020;
644 o Plano Plurianual PROGESTÃO 2021-2023; a Planilha de Aplicação dos Recursos Financeiros do PROGESTÃO em
645 2020; e o Plano de Capacitação APAC, para as atividades desenvolvidas em 2020. Então, seriam essas as
646 considerações da CTALI.” **Simone Rosa:** “Agradeço à **Ricardo** e à **Valderice** pela exposição do parecer, e da
647 mesma forma que antes, eu coloco aqui à disposição, para que os conselheiros se manifestem. Até o momento, não
648 temos ninguém inscrito pelo chat para comentar. Eu pergunto se algum dos conselheiros gostaria de fazer algum
649 comentário? Estou que **João Pessoa** abriu seu microfone.” **João Pessoa (FAEPE):** “Esse Plano de Capacitação da
650 Apac – atividade 2020, isso foi apresentado ao conselho, o plano em si? É a minha pergunta.” **Simone Rosa:** “Peço à
651 Apac, acho que **Suzana** ou **Lorenza**, para fazer o esclarecimento.” **Suzana Montenegro (Presidente da Apac):**
652 “Não, não foi apresentado ao CRH! Mas nós podemos fazer isso, podemos enviar depois, pois na verdade nós
653 estamos com algumas adaptações em curso – recentemente, foi reestruturado o Núcleo de Capacitação da Apac, que
654 anteriormente estava ligado à Gerência de Apoio aos Organismos de Bacias (GAOB) e, agora está ligado diretamente
655 à Presidência, e essa função foi assumida recentemente por **Martha Campos**. Nós estamos reestruturando, inclusive,
656 para que esse Núcleo de Capacitação dê suporte não apenas à questão dos COBHs, mas a todo o Sistema Integrado
657 de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRH), bem como ao corpo técnico da Apac. Então, estamos em processo
658 de alguma reestruturação, de retoque nesse plano, nós podemos posteriormente enviar ao CRH.” **João Pessoa**
659 **(FAEPE):** “Bem, isso aí que apresentaram é coisa já passada – passou-se, foi em 2020!” **Suzana Montenegro**
660 **(Presidente da Apac):** “Desculpe! Eu não havia entendido a sua pergunta – eu me enganei, eu estava falando de
661 2021! O de 2020, eu não me recordo. Eu sei que o de 2019 nós apresentamos no CRH!” **Crystianne Rosal (DRM-**
662 **Apac):** “No ano passado também apresentamos, foi na primeira reunião!” **Suzana Montenegro (Presidente da**
663 **Apac):** “O de 2019 eu lembro bem! Talvez pela reunião ter sido remota, eu não tenho este registro, mas o de 2019 eu
664 lembro bem que foi apresentado ao CRH – foi uma apresentação de **Maria Helena** e de **Martha Campos**. E o de
665 2020, **Crystianne** está dizendo aí que foi apresentado também!” **João Pessoa (FAEPE):** “Ok! Então, esse Parecer da
666 CTALI é sobre 2021, então!” **Suzana Montenegro (Presidente da Apac):** “Não, não!” **Ricardo Braga (ANE):** “Eu
667 gostaria de fazer só um esclarecimento! Justamente nesta reunião, caiu minha conexão, e eu não consegui retornar à
668 reunião, pois eu estava também tendo uma reunião com a Secretaria de Habitação, por outro motivo ligado aos
669 recursos hídricos, mas era sobre outra coisa. E quando tentei voltar, não consegui mais me conectar a reunião, então
670 eu não presenciei essa discussão! Mas eu perguntaria para **Valderice** se este Plano de Capacitação da Apac, não

N

671 seria das atividades de 2021, **Valderice**? Porque o Plano de Capacitação de 2020 foi, inclusive, aprovado pela CTALI
672 no seu devido tempo! E nesse caso seria o Plano de Capacitação para 2021 – não seria não?” **Valderice Alves**
673 **(CTALI-COMPESA-Titular)**: “Não! Na verdade, a justificativa foi que foi prevista a Capacitação para o ano de 2020,
674 inclusive, foi apresentado até os cursos, os temas, os tópicos que seriam desenvolvidos, os recursos, o público alvo,
675 porém a justificativa foi em cima do “porque não houve a realização das atividades presenciais” – em função da
676 Pandemia! Eles dariam palestras, oficinas e congressos, mas que em virtude da Pandemia não pôde se realizar,
677 então foi isso que nos foi apresentado!” **Ricardo Braga (ANE)**: “Pelo que me parece, em termos de dinâmica, na
678 relação da SERH e da Apac, com o Ministério e com a ANA, seria necessária uma avaliação do Plano de Aplicação
679 da Apac em 2021 – eu acho que a Apac precisa desse documento para poder encaminhar ao Governo Federal.”
680 **Suzana Montenegro (Presidente da Apac)**: “Veja **Ricardo, Patrícia Veras** é quem acompanha todas as Metas do
681 Progestão e todos os requisitos que a ANA faz. Na verdade, o que está sendo analisado aqui é o Formulário de
682 Autoavaliação de 2020 – isso é parte do que nós temos que mandar, para justamente, avaliar o cumprimento das
683 Metas – que inclui a questão da Capacitação! O Plano de Aplicação e a Previsão para 2021 é uma outra etapa, que a
684 gente tem que cumprir também! **Patrícia** pode explicar melhor, mas isso não está em discussão agora – eu que me
685 equivoquei na pergunta, e comecei a falar do Plano de Capacitação de 2021! Mas o de 2020, nós cumprimos as
686 etapas que as adaptações permitiram e as outras foram justificadas para a ANA, e isto aconteceu com todos os
687 estados, inclusive a ANA fez um Seminário recente, de avaliação – Pernambuco se saiu muito bem! Depois, a gente
688 pode até passar o link. Então é assim: a grande maioria do que não conseguimos cumprir foi pela dificuldade com a
689 Pandemia, principalmente as atividades presenciais! Mas a própria ANA fez uma adaptação, uma reestruturação das
690 suas ações de capacitação no Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos. **Simone, Patrícia** pediu a
691 palavra, pois ela acompanha todos os passos do Progestão, dentro da Apac, com as três Diretorias envolvidas.”
692 **Simone Rosa**: “Exato! Quando você abriu seu microfone, eu já ia passar a palavra para **Patrícia**, mas achei que era
693 pertinente que você se manifestasse, e ela já tinha colocado aqui no chat, então **Patrícia**, por favor. Eu só queria
694 lembrar uma coisa, gente: que quando o conselheiro **João Pessoa** se manifestou, é que esse é um parecer de
695 aprovação do Progestão-2020, então ele fala do que já foi realizado! Porque houve uma certa mistura quando **Suzana**
696 falou e o que ela quis colocar, e na verdade ela colocou, é que para o próximo ano isso pode ser apresentado, e como
697 foi de fato, com os anteriores – a gente faz este esclarecimento! **Patrícia**, por favor.” **Patrícia Veras (Gestora do**
698 **Progestão-Apac)**: “Bom dia a todos! Em relação ao Plano de Capacitação que está sendo discutido, o todo da
699 Capacitação foi passado para o CRH no início do Progestão-2 – isso, se eu não me engano, ocorreu em 2018, pelas
700 pessoas que faziam parte do Plano de Capacitação, eu acho que se não me engano, na época, por **Martha Campos**
701 e **Maria Helena** e foi passado todo o Planejamento até o ano de 2022-2023 – todo o Plano de Capacitação! O que a
702 gente apresentou na CTALI, agora em fevereiro, como todo ano a gente tem fazer, é na verdade mostrar à CTALI e
703 aos conselheiros, o que foi feito e o que não foi feito, dentro da Capacitação! É somente uma Prestação de Contas, e
704 neste ano de 2020, a gente mostrou que não foi possível cumprir a Capacitação de forma presencial, e dessa forma
705 fizemos Capacitação Virtual, e foi elencado as capacitações que foram feitas de forma virtual – acho que esclareci
706 essa questão do Plano de Capacitação.” **Ricardo Braga (ANE)**: “Eu acho que está esclarecido, e só colocar ao final:
707 “a execução do Plano de Capacitação” – como está só Plano de Capacitação, parece que é um plano para o futuro,
708 não é? A “execução do Plano” significa que passou! Acho que está esclarecido. Basta colocar isto no – último ponto
709 do parecer técnico: Plano de Capacitação – seria “execução do Plano de Capacitação” – se acharem conveniente,
710 nós pudemos novamente assinar este documento – tanto a **Valderice**, quanto eu para não haver problemas.” **Simone**
711 **Rosa**: “Eu acho oportuna a sua colocação **Ricardo**, porque ficaria bem claro que foi a execução do Plano de
712 Capacitação de 2020, e a gente então deixa formalizado e eu acho que ficou atendida, foi contemplada a solicitação
713 de agora. Agradeço à **Patrícia** pelos seus esclarecimentos, e aos demais da equipe da Apac! Bem, não temos mais
714 nenhuma manifestação até o momento, sobre este parecer.” **João Pessoa (FAEPE)**: “Eu só queria fazer um apelo à
715 SERH para que pudesse “fatiar” o Plano de Capacitação 2018-2023, mandar para os conselheiros, o Plano referente
716 a 2021 – se for possível!” **Suzana Montenegro (Presidente da Apac)**: “Mandaremos sim! Isto está a cargo da Apac –
717 mandaremos sim! Como eu disse, na verdade, eu comecei a pergunta com essa observação, a gente está fazendo
718 alguns retoques ainda, mas mandaremos sim! Inclusive, já teve parcerias com as Universidades para algumas dessas
719 ações.” **Simone Rosa**: “Ok, obrigada a todos! Então, estando esclarecido e até o momento, não tivemos nenhum
720 comentário, nenhuma solicitação para manifestação sobre este parecer, então podemos deliberar sobre o mesmo, e
721 faço da seguinte forma, da mesma forma que fizemos com o anterior: caso haja alguém contrário à aprovação deste
722 parecer, se manifeste, ou pelo chat ou oralmente. Como não temos nenhuma manifestação, então **consideramos**



723 aprovado o Parecer Técnico da CTALI sobre o Progestão/2020 – com aquela alteração que foi colocada agora,
724 de colocar a palavra “execução” no Plano de Capacitação de 2020. E aí, encerramos então a nossa pauta de
725 deliberações, e passamos então para as apresentações, pois na verdade, não é nenhuma deliberação, mas
726 trouxemos aqui dois pontos que serão apresentados pela Apac, dois temas que julgamos bastante importantes: o
727 primeiro, sobre a situação atual dos volumes armazenados nos reservatórios em Pernambuco e a previsão climática –
728 que vai ser feito pela Diretora **Crystianne Rosal**, pois estamos numa situação de termo que saber como administrar
729 os volumes que ainda temos nos reservatórios, e vamos trazer aqui informações mais detalhadas, então, por favor,
730 **Crystianne.” Crystianne Rosal (DRM-Apac):** “Bom dia a todos! Vou fazer uma breve explicação aqui deste tema,
731 dos volumes armazenados em todo o estado e a previsão climática para os próximos 03 (três) meses. Antes de tudo
732 eu queria dizer que essas informações que estou colocando são atualizadas todos os dias no site da Apac, a questão
733 dos reservatórios, e a previsão climática uma vez por mês. Então, os senhores podem acompanhar no site. Este é um
734 site novo, alguns ainda possuem uma certa dificuldade de encontrar as informações, mas especificamente essa
735 informação dos reservatórios está na parte de “Boletins” – no lado esquerdo do site tem a palavra “Boletins”, e nele
736 vocês encontram todos os boletins diários, que a gente emite todos os dias. Esse boletim é uma parceria com a ANA,
737 a gente aqui faz o boletim e coleta, mas a gente tem a parceria com a ANA para manter todos esses dados, de forma
738 que a gente receba diariamente os dados dos observadores. Antes de mostrar, especificamente, como está a
739 situação dos reservatórios, eu trouxe para vocês dois slides, para vocês verem o que está acontecendo atualmente, e
740 o que aconteceu no ano passado com as chuvas de Pernambuco. Então, esses mapas aí do slide representa a
741 precipitação acumulada em 2021, que tem os meses de janeiro e fevereiro – o mapa do lado esquerdo do slide
742 mostra a distribuição especial da precipitação e o do lado direito, mostra o desvio relativo, o quanto essa precipitação
743 se desviou da média, que a gente chama de média climatológica, que seria o esperado para esses meses. Então, a
744 gente vê aqui que o Agreste, a Zona da Mata e o próprio Litoral, tiveram um desvio bastante negativo – vocês vêm
745 que está tudo vermelhinho no mapa, então praticamente não choveu nesses dois meses. E a nossa previsão, já lá
746 atrás, já foi de chuvas abaixo da média para esses próximos meses. No ano de 2020 neste outro mapa, a gente vê aí
747 a distribuição da precipitação de janeiro a dezembro/2020 e o desvio. Então, eu chamo a atenção que, durante o ano
748 todo, a gente só ficou em vermelho, exatamente na Mata Norte e aqui na RMR – o que causou a situação que
749 estamos vivendo, atualmente, de racionamento nessas regiões. Este slide é só um mapa da distribuição dos nossos
750 equipamentos. Hoje a gente faz o monitoramento em 85 (oitenta e cinco) reservatórios, que é 90% (noventa por
751 cento) da capacidade de acumulação de água do Estado – então, a gente tem uma rede bastante ampla e densa de
752 informações, dos principais reservatórios daqui de Pernambuco. Neste outro slide, eu trago só a capacidade de
753 acumulação máxima que a gente tem dentro do Estado de Pernambuco, que está distribuída da seguinte forma: o
754 Agreste tem a condição de cumular em torno de 688.000.000 m³ (sessenta e oito milhões de metros cúbicos); o
755 Sertão é o que tem a maior capacidade de acumulação, algo em torno de 1.794.000.000 m³ (um bilhão setecentos e
756 noventa e quatro milhões de metros cúbicos); e a Zona da Mata e a RMR, juntas, acumulam cerca de 664.000.000 m³
757 (seiscentos e sessenta e quatro milhões de metros cúbicos) de água. Atualmente, o Sertão dispõe de
758 aproximadamente 741 (setecentos e quarenta e um) milhões de metros cúbicos de água acumulada, correspondendo
759 a 41% (quarenta e um por cento) da sua capacidade máxima, então o Sertão hoje é a mesorregião que mais tem
760 água acumulada no Estado Pernambuco. No slide, eu destaquei em negrito, os reservatórios que estão com mais de
761 50% (cinquenta por cento) de sua capacidade. Então, temos grandes reservatórios que estão de certa forma, em
762 situação muito grave: Engenheiro Francisco Sabóia está com 54,8% (cinquenta e quatro vírgula oito por cento), que é
763 um grande reservatório – o ideal era todos estarem próximo dos 90% (noventa por cento) de água, porque estamos já
764 a finalizar o período chuvoso do Sertão, mas a gente sabe que o Sertão não tem essa chuva contínua – tem um ano
765 chuvoso, outro não. O ano passado foi um ano bem melhor do que este ano, então esse reflexo dos volumes
766 acumulados no Sertão – nem é tanto das chuvas que aconteceram neste ano, se deve mais às chuvas que ocorreram
767 no ano passado. Serrinha-II, que é um reservatório bastante importante e tem 311 (trezentos e onze) milhões de m³
768 de capacidade e está com 87,5% (oitenta e sete vírgula cinco por cento) de água; Rosário, também, está com mais de
769 55% (cinquenta e cinco por cento) de água; tem outros também muito importantes que estão com os níveis bem
770 baixos, como Chapéu com 188 (cento e oitenta e oito) milhões de m³ e só está com 16,9% (dezesseis vírgula nove
771 por cento) de água. E tem aqueles que são pequenininhos, mas que têm grande importância como Brotas, Jazigo,
772 Cachoeira-II que são reservatórios com capacidades em torno de 10 (dez) e 20 (vinte) milhões de m³, e estão acima
773 de 50% (cinquenta por cento) de água. Atualmente, o Agreste dispõe de aproximadamente 178 (cento e setenta e
774 oito) milhões de metros cúbicos de água acumulada, correspondendo a 26% (vinte e seis por cento) de sua

capacidade máxima. A gente tem lá a maior barragem dessa região, que é Jucazinho, que está com 31% (trinta e um por cento) de água – que conseguiu acumular água, também do ano passado; Carpina está com 17% (dezessete por cento) de água – já está com seu nível baixo; Poço Fundo, que também é uma barragem importante, que fica numa área muito seca e está com 55% (cinquenta e cinco por cento). Temos aquelas barragens que sempre pegam água: Ingazeira, Gurjão, do Mundaú – que também está com uma porcentagem boa, com 84% (oitenta e quatro por cento), 58% (cinquenta e oito por cento). E acho que vale destacar também Tabocas-Piaça que, apesar de ser bem pequeninha – ela é uma barragem que trás grandes conflitos de água, porque é quase um oásis ali daquela área, pois todas as barragens secam e Tabocas-Piaça sempre consegue está com água. A gente tem um microclima ali que faz com que o abastecimento de Tabocas-Piaça quase nunca chegue num nível de estresse máximo, e hoje ela está com 95% (noventa e cinco por cento) de água. Então, no slide, chegamos à Zona da Mata e à RMR, que hoje dispõe de aproximadamente 94 (noventa e quatro) milhões de metros cúbicos de água acumulada, correspondendo a 14% (quatorze por cento) de sua capacidade máxima. Então, aí estão aí nesse slide as principais barragens da Zona da Mata e da RMR, e a gente vê que apenas Quipapá, que é Pau Ferro, está com 95,3% (noventa e cinco vírgula três por cento) de água e Gurjaú que está com 63,8% (sessenta e três vírgula oito por cento). Todas as demais estão abaixo de 50% (cinquenta por cento): Tapacurá, Pirapama, Botafogo – que está praticamente em colapso, com 4,5% (quatro e meio por cento); Duas Unas que está com 15,9% (quinze vírgula nove por cento); Várzea do Una com 7,1% (sete vírgula um por cento). Então essas barragens estão realmente num nível de estresse muito grande e o abastecimento público está sofrendo por essa falta de recarga, que aconteceu ao final do ano passado. Neste slide é só um mapa que a gente mostra a evolução dos acúmulos de água pelos reservatórios ao longo dos anos: Temos aí a primeira coluna do gráfico é o reservatório equivalente máximo de cada mesorregião, e mostram aí as situações dos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021, então claramente a gente vê que o quanto o Sertão se recuperou nesses últimos dois anos de 2020 e 2021, e o quanto a Zona da Mata e a RMR vem sofrendo, principalmente aí nesse último ano de 2021, que a gente está com a recarga lá embaixo! Neste slide, está aí a previsão climática para os próximos 03 (três) meses: março, abril e maio. A previsão, geralmente é atualizada ao final de cada mês – então eu acho que na última semana de março a gente estará fazendo a reunião, que vai mostrar a previsão para abril, maio e junho – que aí pega mais até a questão do Leste e do Nordeste, porque essa previsão climática aí de março, abril e maio é voltada mais para o Agreste e para o Sertão – o Sertão está finalizando seu período chuvoso, e o Agreste ainda está no meio do seu período chuvoso. Então, a previsão climática desses três meses teve a precipitação abaixo da média. Então, esses valores que apresento aí no slide, tanto na figura como na tabela, são valores que representam a média! Isto significa que a gente vai ter precipitação abaixo desses valores daí, o que faz crer que nos próximos meses a gente não vai ter uma situação mais confortável para a RMR e para a Zona da Mata – já que temos valores de chuvas baixos nesses meses, ou seja, a média já é baixa! E quando a previsão diz que é abaixo da média, então é menos do que isso que vai chover! Era isso que eu queria informar para vocês. Obrigada a todos e estou à disposição para esclarecimentos!” **Simone Rosa**: “Obrigada **Crystianne**, por sua apresentação! Foi bastante esclarecedora para a situação atual. Eu abro a palavra, se algum conselheiro quer algum esclarecimento adicional sobre esse assunto. Eu percebi que o conselheiro **Anísio** já abriu seu microfone.” **Suzana Montenegro (Presidente da Apac)**: “Eu queria só fazer uma observação, **Simone**, bem breve! Essa apresentação de **Crystianne**, na verdade, as ações são conjuntas da Gerência de Meteorologia e Mudanças Climáticas (GMMC) e da Gerência de Monitoramento e Fiscalização (GRMF). Então, isto é um trabalho que a gente tem, de fato, incentivado, tentando inclusive, produzir elementos que deem suporte para a Compesa, para a questão do planejamento, principalmente em relação às ações das operações dos reservatórios.” **Anísio Coelho (FIEPE)**: “Bom dia a todos e a todas! Realmente, o quadro que foi apresentado é um quadro de veras preocupante! Mas o que eu faria um apelo, é que nós que fazemos parte do CRH, às vezes a gente recebe informação pela Imprensa – é que a Apac providenciasse esse relatório de forma quinzenal, mandava para o Conselho, e o conselho encaminharia para nós conselheiros para, pelo menos, a gente receber uma informação oficial e estar mais atualizado! Porque nós somos membros do conselho e as nossas reuniões são muito espaçadas. Então, eu faço um apelo, dado esse quadro difícil, e uma tendência de ser, cada vez mais difícil – a gente estaria sendo atualizado de forma mais oficial e de forma mais permanente. Esse relatório iria para o CRH e ele distribuiria para os seus conselheiros – essa é a minha proposta que eu faço. Agradeço pela oportunidade!” **Simone Rosa**: “Eu acho uma demanda bastante importante, que o conselheiro **Anísio** colocou! E eu consulto a Apac sobre a periodicidade que poderia ser emitido o relatório, que depois a Secretaria Executiva do CRH enviaria para todos os conselheiros – não sei se mensal, se seria adequado.” **Crystianne Rosal (DRM-Apac)**: “Era o que eu iria propor **Simone**, eu acho que mensalmente seria mais adequado! Porque quinzenal, a avaliação de uma quinzena para a



827 outra, de como está o reservatório – só se tiver uma chuva que consiga fazer um bom escoamento superficial, para
828 que a gente tenha grandes diferenças de uma quinzena para a outra! Então, eu acho que a frequência mensal seria
829 totalmente plausível – a gente já emite Nota Técnica, que a gente chama de Diagnóstico da Situação dos
830 Reservatórios e Previsão para os Próximos Meses, para a Compesa – como **Suzana** falou! Então, a gente já tem esse
831 modelinho de emissão e de Nota Técnica, então é uma coisa simples para a gente, não é nada demais, mas a
832 frequência, eu acredito que seria mais viável ser mensal, até porque não teria muita mudança de uma quinzena para
833 a outra!" **Suzana Montenegro (Presidente da Apac)**: "Eu concordo com **Crystianne**, mas a gente pode sempre
834 avaliar, e se tiver alguma condição de alteração mais aguda, a gente poderia, de fato, produzir os Boletins – isso é
835 feito, pois às vezes as Prefeituras demandam Informes de Chuvas, às vezes o DER/PE, por assuntos diversos, a
836 Compesa, o foco sempre tem sido este dos reservatórios, e é muito justo, é muito adequado que o conselho seja
837 informado também." **Crystianne Rosal (DRM-Apac)**: "E outra coisa: não sei se há interesse por parte do conselho,
838 que é como **Suzana** falou, se tiver um evento – me veio à cabeça isso, ao final de um evento maior, como a gente
839 teve aqui, agora, há quinze dias atrás, tivemos 04 (quatro) dias de chuvas e a Apac emitiu 03 (três) Alertas. Ao final
840 desse evento, a gente produziu um documento que mostrou: o acumulado de chuvas desses dias; o que é que as
841 principais barragens envolvidas, da região que choveu, pegaram de água; e como é que estavam os rios – eu não sei
842 se é interesse do conselho, mas se for, isso é um documento que, assim como esse Diagnóstico, esse é um
843 documento que a gente chama de Boletim da Sala de Situação – que a gente também poderia mandar – se for
844 interesse dos senhores!" **Simone Rosa**: "Eu acredito como a nossa comunicação com os conselheiros, o envio de
845 documentações, é sempre através de e-mails, eu acho que a gente não peca – é melhor pecar pelo excesso do que
846 pela falta, e esse documento já existe! Então, nós poderíamos, inclusive deve constar em Ata, que a partir de agora, a
847 Apac encaminharia para a Secretaria Executiva do CRH e a gente faz chegar aos conselheiros, um Relatório Mensal
848 com os volumes armazenados e a previsão climática, e em caráter extraordinário, quando houver eventos críticos,
849 típicos digamos assim, a gente poderia também enviar. Então, o que for produzido pela Apac, a gente pode enviar,
850 inclusive os Boletins da Sala de Situação! O conselheiro que não tiver interesse pode solicitar sua exclusão do
851 recebimento, e os demais ficariam recebendo. Eu acho que é uma prática bastante saudável, e como bem colocou o
852 conselheiro **Anísio**, é importante que os conselheiros, que fazem parte de um órgão que é superior de recursos
853 hídricos no Estado de Pernambuco, eles estejam sempre em sintonia com o que está acontecendo, e até com as
854 informações de previsão futura, para que possam passar aos seus pares, e dessa forma a gente possa fazer uma
855 melhor gestão de recursos hídricos, através dos usuários, representantes do conselho. Mais alguma manifestação
856 sobre a apresentação?" **João Pessoa (FAEPE)**: "Eu queria perguntar para **Crystianne** se, na Bacia do Moxotó o
857 número de estações meteorológicas continua 04 (quatro), ou se aumentou o número de estações meteorológicas?
858 Obrigado!" **Crystianne Rosal (DRM-Apac)**: "Conselheiro, realmente, agora eu não tenho essa informação "de
859 cabeça", mas enquanto estiver havendo a outra apresentação para vocês, eu irei checar, quantos equipamentos a
860 gente tem na Bacia do Moxotó – seriam equipamentos pluviais ou fluviais? De monitoramento de reservatórios ou de
861 monitoramento de chuvas?" **João Pessoa (FAEPE)**: "De monitoramento de chuvas!" **Crystianne Rosal (DRM-Apac)**:
862 "Eu vou checar, até porque a gente trabalha com uma rede integrada – não é só uma rede da Apac! Tem a da Apac, a
863 do CEMADEN, a rede do INMET e o da própria ANA! Então, os parceiros às vezes instalam equipamentos, que a
864 gente também pega a informação aqui. Então, eu vou checar e logo mais passo essa informação pros senhores!"
865 **Simone Rosa**: "Ok! Então encerramos essa apresentação – já que todas as dúvidas foram esclarecidas e a gente
866 passa para o próximo ponto, que é outra apresentação da Apac, que é sobre o Programa de Integração do Rio São
867 Francisco- PISF, em Pernambuco. Não tenho certeza se é a própria **Suzana** que vai fazer a apresentação. Então,
868 **Suzana**, por favor." **Suzana Montenegro (Presidente da Apac)**: "A gente trouxe aqui também, para ciência deste
869 conselho, as ações que estão sendo empreendidas, em relação ao Projeto de Integração do Rio São Francisco- PISF.
870 No início da reunião, na Abertura, a Secretária já fez algumas observações, todos têm conhecimento de que a Apac
871 foi designada como operadora estadual, na verdade, foi instituído um Sistema Estadual de Operação do PISF e
872 integram esse sistema, além da Apac, que oficialmente vai assinar o Contrato, que vai ficar com as obrigações de
873 pedir água, receber água, pagar por essa água, cobrar dos usuários – tem todo um sistema complexo, mas fazem
874 parte desse sistema, também a SERH, a própria Seinfra – a Secretária, evidentemente, o IPA, a Secretaria de
875 Desenvolvimento Econômico (SDEC), a Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA), enfim, é uma rede de
876 instituições estaduais. E o que nós estamos tentando fazer é uma estruturação, pois na verdade esse projeto já
877 deveria ter entrado numa fase de operação comercial em 2020, mas evidentemente por conta da Pandemia, tudo foi
878 retardado, inclusive as discussões que **Fernandha**, que é Secretária, relatou antes, há um termo de pré-acordo!

879 Então, vou começar a apresentação, senão eu falarei tudo no primeiro slide! Como a gente não tinha essencialmente
880 nada, quando recebeu essa nova função, essa nossa designação, nós saímos em busca de parcerias, dentro e fora
881 do estado, com a ANA, com o CBHSF – em busca de apoio para contratação de alguns serviços de consultoria, que
882 de fato permitissem uma preparação mínima para a estruturação, para a estrutura de governança dessa operação no
883 estado. Na Apac, nós criamos uma gestão, uma Unidade Gestora do PISF, a **Renata Barros** que está aí, já era nossa
884 servidora desde o início da atuação da Apac, e passou por vários setores aqui na Apac – desde o monitoramento
885 hidrológico, outorga, segurança de barragens. Oficialmente, **Renata** tem um cargo da Gestão do PISF – na verdade,
886 essa unidade ficou ligada, por uma questão de conjuntura, à Gerência de Segurança de Barragens (GRSB-Apac), que
887 a gente indicou **Fellipe Alves** para esta gerência, que também foi criada recentemente, em março de 2020, e fazem
888 parte dessa unidade, a gente foi incorporando outros servidores, **Robertson Fontes** (GEAI-Apac), que é o Gestor de
889 Apoio Institucional e também o **Hélio Ferreira**, que fazia parte da Equipe de Fiscalização e foi deslocado
890 recentemente. Então, é um corpo mínimo – **Lorenzza** é a Diretora onde esta unidade está lotada, **Lorenzza** é a
891 Diretoria de Gestão de Recursos Hídricos (DRH-Apac), mas evidentemente essa é uma atuação que perpassa por
892 todas as áreas da Apac, inclusive, à Diretoria Administração e Finanças (DAF-Apac). Então, o que eu vou relatar aqui,
893 é que justamente algumas dessas contratações que nós buscamos, foi como um suporte para o início de uma
894 operação comercial. Então, nós temos aí no slide, em curso, um Contrato que a Ordem de Serviço foi dada agora, no
895 início de março, o produto que é para definição de um modelo de gestão, é uma consultoria, os Produtos são:
896 Identificação de potenciais usuários; Sistema de medição e controle; Modelo tarifário e minutas de contratos; Modelo
897 operacional; Modelo organizacional de gestão. A Fonte foi o Tesouro Estadual, no valor de R\$ 226.000,00 (duzentos e
898 vinte e seis mil reais) – foi um esforço muito grande da Secretária **Fernandha**, pois a gente viu que não iria conseguir
899 fazer internamente, com o nosso corpo técnico, e esse é um primeiro suporte, que vai ter que ser aprimorado ao longo
900 do percurso do início da operação do PISF. O estado já recebe água, já cumpre as formalidades da Resolução da
901 ANA com relação ao PISF, mas efetivamente o estado não tem Contrato, e a situação muda muito quando a gente
902 sabe que tem pagar por essa água, embora esse custo inicial ele vai ser minimizado, esse pré-acordo vai ser
903 assinado em breve, pelos Governadores e pelo MDR, que propõe esse escalonamento da tarifa. Eu não trouxe o
904 detalhe aqui, até porque isso não é oficial porque não foi assinado ainda, foi mediado pela Advocacia Geral da União
905 (AGU). E foram meses, acho que mais de um ano, no final das contas todos os estados participaram, mais o MDR,
906 enfim. Só para dizer que a gente teve esse primeiro contato para a definição de um modelo de gestão inicial. Nós
907 estamos aí em fase de finalização do Termo de Referência (TR), com Valor Estimado de R\$ 1.500.000,00 (um milhão
908 e quinhentos mil reais), como também que a Fonte de Recursos o FEHIDRO." **Lorenzza Leite (DRH-Apac):**
909 "**Suzana**, aqui também tem um outro equívoco, a Fonte de Recursos aqui está no Plano de Aplicação do FEHIDRO –
910 hoje a gente trocou todas as Fontes! Aqui é FEHIDRO e está aprovado no Plano de Aplicação!" **Suzana Montenegro**
911 **(Presidente da Apac):** "Ok! Lembrei agora, mas eu também não consigo registrar aqui. Mas obrigada, **Lorenzza!**
912 Então, essa segunda contratação se refere a um apoio para definição da questão da operação efetivamente – o apoio
913 operacional, que é um suporte – como hoje, na verdade, o Ministério já contrata para operação atual, desde que os
914 estados de Pernambuco e Paraíba começaram a receber as águas, desde que as obras estão sendo finalizadas, a
915 água já está chegando no Ceará, e o MDR conta com um Consórcio que realiza a supervisão dessa operação, na
916 verdade, é um Consórcio para Operação e outro Consórcio para Fiscalização – o que o estado está fazendo para se
917 organizar, é justamente contratar esse apoio para a operação. Então, os Produtos Previstos são: o cadastro e
918 regularização de obras hídricas; apoio à regularização dos usuários – isso é um problema muito sério, pois nós temos
919 a Compesa, que tem o uso prioritário que é o abastecimento humano, mas tem Prefeituras, tem diversos usuários;
920 apoio técnico ao controle operacional do PISF; apoio a cobrança e faturamento; e o balanço contábil. Nós buscamos
921 também com a ANA um apoio com contratações só que, nesse novo formato, envolvendo simultaneamente os 04
922 (quatro) estados que são os receptores: Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e o Ceará. Isso foi fruto de uma
923 negociação, está em fase de aprovação pela Diretoria da ANA, de duas contratações, que são produtos distintos, mas
924 isso foi feito com a participação dos estados, das operadoras estaduais, essencialmente da equipe da ANA que está
925 responsável pelo acompanhamento do PISF – a ANA é o órgão Gestor do Projeto, é o órgãos que emite a outorga e
926 que acompanha toda a gestão. E eu tenho que dizer que isso foi um dos grandes ganhos, que foi essa parceria entre
927 os estados e com a ANA, para justamente suprir a falta de estrutura que a gente tem para tocar um projeto dessa
928 natureza. Nós temos reuniões mensais com as secretarias estaduais, os órgãos gestores, a ANA, a CODEVASF, o
929 MDR e é sempre de atualização de informações, da questão das obras, das fases de testes – isso é um elemento
930 muito importante de agregação dos estados, de agregação com a ANA, mas a gente precisava de mais do que isso,



931 principalmente para este início efetivo da operação comercial, e foi daí que surgiu essa ideia dessas contratações.
932 Então, a primeira é uma Contratação de Consultoria Individual, focada na questão da Engenharia e Gestão,
933 essencialmente com o planejamento, com os Produtos: avaliação da oferta e demanda hídrica, metodologia para
934 construção do POA (Plano Operativo Anual) – que cada estado tem que apresentar anualmente, que está previsto na
935 Resolução ANA nº 2333, onde tem toda a metodologia, planilhas, etc.; diretrizes para procedimentos; regras de
936 operação e critérios de atendimento aos usuários; sistema de monitoramento; fiscalização e controle operacional. Eu
937 acho que eu tinha pedido para complementar essas informações, mas não está aparecendo aí o Valor Estimado e a
938 Duração, mas acho que a Duração é de 12 (doze) meses. E o segundo Produto que agora é um entendimento que
939 deva ser um pouco deslocado do primeiro, é a contratação que seria, na verdade, através de um instrumento
940 diferente, através de um Termo de Execução Descentralizada (TED), que pode ser feita, inclusive, essa é a ideia que
941 eu tenho recentemente discutido com o grupo dos estados e com a ANA, é contratar Consórcios de Universidades
942 sediadas nos estados, para que de fato a gente tenha a contribuição de diferentes formações, de diferentes
943 disciplinas do conhecimento que é um desafio multi e interdisciplinar. Então, é uma questão de Análise de Custos e
944 Modelagem Tarifária, os Produtos são: sistematização dos custos de operação e manutenção do PISF, modelagem
945 tarifária, modelo contábil, diretrizes para implantação da cobrança. Tem um pouco de redundância, de repetição com
946 os nossos produtos contratados aqui pelo estado, mas a ideia é justamente a gente ter uma sinergia já com a própria
947 ANA, que é a responsável pela definição das tarifas anualmente, enfim, e com um cenário que aponta para uma
948 possível redução de custos de energia! E neste outro slide, nós temos também outras ações em curso, com parcerias,
949 para justamente buscar o suporte para uma base de conhecimento para o efetivo início dessa operação. Então, a
950 Apac assinou, no final de 2020, na última reunião do ano do CBHSF, e a recentemente apresentou numa reunião de
951 Diretoria, assinamos um Termo de Cooperação Técnica, e apresentamos um detalhamento das ações que nós
952 buscamos, em parceria com o CBHSF e a Agência Peixe Vivo, essencialmente com recursos da cobrança pelo uso da
953 água do São Francisco, cujos recursos são arrecadados pela Agência e o Plano de Aplicação e definido pelo CBHSF.
954 A Agência também faz toda a operação de aplicação desses recursos. E o Termo de Cooperação Técnica prevê
955 ações para cadastramento de barragens e empreendedores e avaliação do potencial agrícola nas bacias dos rios
956 Pajeú, Terra Nova e Moxotó, em Pernambuco, e estudo de viabilidade econômica para irrigação a partir dos Eixos
957 Norte e Leste, do Projeto de Integração do Rio São Francisco. Nós sabemos que a outorga da ANA, nas atuais
958 condições hidrológicas é com o uso prioritário do abastecimento humano, mas em situações em que não haja
959 demanda para o total que está alocado para o Estado de Pernambuco – que é de cerca de 6 m³/s (seis metros
960 cúbicos por segundo), nós podemos usar essa água para outros fins. E existe uma demanda aí para irrigação, mas a
961 gente precisa de um ordenamento e isso está sendo feito, também em parceria com o IPA, com a Secretaria de
962 Desenvolvimento Agrário (SDA). Ontem, nós tivemos uma reunião com o novo grupo, que entrou recentemente
963 nessas duas instituições. E essa proposta já foi aprovada pela Diretoria com um nível de detalhamento, e nós vamos
964 partir agora, justamente para um refinamento desse detalhamento para que, como o CBHSF já tinha aprovado o
965 Plano de Aplicação dos Recursos da Cobrança para 2021, nós não temos ainda uma possível dotação de recursos
966 para uso, para efetivamente implantar essa parceria, fazer uma contratação, mas há sempre a possibilidade
967 realocação, de sobra de alguma ação – como acontece em qualquer Plano de Aplicação! Então, existe uma grande
968 determinação da Diretoria e do CBHSF de apoiar o estado nesse sentido, na operação do PISF – essa parceria foi
969 muito bem aceita e eu acho que é uma grande oportunidade! O que a gente está fazendo é isso, buscando as
970 parcerias que fortalecem todo o sistema de gestão – claro, as parcerias são sempre bem-vindas, inclusive, quando
971 elas aportam recursos! A outra parceria que nós recentemente conseguimos foi através de um Edital, um
972 chamamento público, Um Edital Pesquisador-Mentor, da nossa Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do
973 Estado de Pernambuco (FACEPE), em que nós montamos um projeto coordenado pela Universidade Federal de
974 Pernambuco (UFPE), por uma professora do Departamento de Geografia, mas que trabalha com Gestão de Recursos
975 Hídricos, possui diversos trabalhos relacionados à Bacia do São Francisco, e com ferramentas que muito interessam
976 nessa questão da operação, da fiscalização e do monitoramento. Então, é na verdade um Convênio; o recurso é da
977 FACEPE, que é da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Pernambuco (SECTI); da ordem de R\$
978 168.000,00 (cento e sessenta e oito mil reais); para execução no Prazo Máximo de 24 (vinte e quatro) meses. Esse
979 recurso foi essencialmente para bolsas; esse recurso foi aberto às instituições do estado que têm ligação com ciência,
980 tecnologia e inovação. Então, nós focamos o projeto e tivemos uma discussão interna em que a Apac apresentou o
981 projeto focado no PISF, justamente para a gente obter um outro suporte da Academia. Apesar de ser coordenado pela
982 UFPE, tem também a participação da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e da Empresa Brasileira

983 de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e o foco é a implementação de inovação tecnológica em apoio ao
984 gerenciamento de recursos hídricos a partir de sensoriamento remoto para gestão de risco em recursos hídricos,
985 efetivamente, com o foco no PISF. E neste slide temos as Demandas Previstas para 2021: I - Acompanhamento do
986 contrato do Modelo de Gestão – em que efetivamente os serviços estão sendo executados, saiu uma recente Portaria
987 instituindo um Grupo, de acompanhamento – não só com a Apac, mas com a SERH, com a SDA, com o IPA; II -
988 Avaliação das solicitações de captação do PISF; III - Revisão do POA para 2021, pois temos um prazo estabelecido
989 pela Resolução da ANA, que é agora em junho, e isso exige uma mobilização de diversas instituições do estado, que
990 a gente já fez em anos anteriores, em que a Apac participou quando ainda não era a operadora estadual, e agora nos
991 cabe a coordenação desse processo; IV - Elaboração do POA para 2022, e quando falamos em 2022, na verdade a
992 gente tem que apresentar as demandas para os 03 (três) anos subsequentes – e isso é sempre uma dificuldade, isso
993 é muito debatido, sempre com os outros estados e com a própria ANA, o Ministério; V - Resolução APAC, que na
994 verdade nós estamos mirando “um espelho” da Resolução da ANA, com regras gerais de fornecimento de água bruta,
995 com prazos, para que também os usuários apresentem suas demandas e que o estado possa então fazer a
996 elaboração do POA, fazer a revisão do POA – prazos e procedimentos; VI - Acompanhamento do Ramal do Agreste,
997 que entrou em fase de testes, por enquanto a obra é do Governo Federal, que vai repassar essa obra para o Estado
998 de Pernambuco, para operação do estado – nós estamos em fase de definição de qual instituição, ou a contratação
999 que nós vamos fazer para essa questão da operação do ramal, que é essencialmente no Eixo Leste e é para
1000 abastecimento humano, em que a Compesa é um ator importantíssimo aí; VII - Acompanhamento, análise e
1001 aprovação dos produtos dos contratos e convênios da ANA, do CBHSF e da FACEPE e de outros que surgirem; e VIII
1002 - Acompanhamento da operação dos Portais, que são os pontos de entrega da água do PISF, a partir dos 02 (dois)
1003 Eixos, dos 02 (dois) canais principais do Eixo Leste e do Eixo Norte – não colocamos o mapa nesta apresentação,
1004 mas já foi apresentado os Portais noutras ocasiões. Enfim, esse é o tamanho do nosso desafio, eu sempre buscando
1005 as parcerias para aumentar a nossa “vestimenta” para operação desse PISF. Obrigada! Estamos à disposição, pois
1006 acho que da equipe do PISF, estão aqui **Lorenzza e Renata** – não sei se entrou mais alguém na reunião.” **Simone**
1007 **Rosa:** “Obrigada, **Suzana** por sua apresentação! Foi bem esclarecedora, trazendo esse tema tão importante, que é o
1008 PISF, aqui para o Estado de Pernambuco! Tem uma inscrição do conselheiro **Waldir**, para quem eu paço a palavra
1009 agora, ao mesmo tempo em que peço que se mais algum conselheiro queira esclarecimento ou quiser se manifestar
1010 sobre o tema, se inscreva pelo chat ou levante a mão.” **Waldir Costa (UNIECO):** “São dois assuntos que eu queria
1011 abordar: o primeiro, durante essa exposição eu percebi, quando se falou sobre os projetos, pelo CBHSF e pela
1012 Agência Peixe Vivo, que se falou exatamente na questão das Bacias do Pajeú e de Terra Nova, e se referiu apenas
1013 às barragens. Eu quero lembrar que no estudo que nós fizemos recentemente, entregue um ano atrás, constatamos
1014 nas Bacias Sedimentares que ocorre nessas duas bacias hidrográficas, existem grandes projetos de irrigação,
1015 utilizando exclusivamente águas subterrâneas! A Bacia de Terra Nova, por exemplo, no município do Cedro, existe
1016 um projeto que tem mais de 15 (quinze) poços de exploração, que veem acarretando sérios problemas ao manancial
1017 hídrico de águas subterrâneas. Então, como é que fica essa questão de fazer esse estudo, exclusivamente com
1018 mananciais superficiais? Não se abordam os projetos de irrigação, de gestão e execução – tanto em Cedro, como em
1019 Mirandiba, como em Carnaubeira da Penha, como em Betânia, como também em São José do Belmonte – todas
1020 essas bacias sedimentares estão encravadas nessas duas bacias hidrográficas, em todas elas, existem projetos de
1021 irrigação com águas subterrâneas, inclusive, vêm até comprometendo o aquífero!” **Simone Rosa:** “Só uma sugestão,
1022 só uma questão de ordem! A gente tem vários outros inscritos para esse tema - nós temos inscritos aqui também o
1023 conselheiro **João Pessoa, Ricardo Braga, Paulo Fieza**. Então, eu ia fazer uma sugestão, para a gente tentar
1024 otimizar, por exemplo, o professor **Waldir** fazer logo as duas perguntas, respondíamos em bloco, e depois a gente
1025 faria as outras perguntas, porque poderiam até ser que uma pergunta de um conselheiro coincida com a de outro – o
1026 que você acha **Suzana**? Você prefere responder logo?” **Suzana Montenegro (Presidente da Apac):** “Não, não,
1027 **Simone!** O professor **Waldir** pode fazer a segunda pergunta!” **Simone Rosa:** “Isso, então o professor **Waldir** poderia
1028 concluir, de forma objetiva, a segunda pergunta, e a gente checa a pergunta dos outros conselheiros, e aí a gente faz
1029 uma resposta para abranger todas as questões.” **Waldir Costa (UNIECO):** “Pois não! A segunda questão é a
1030 seguinte: no início de 2019 a Câmara Técnica de Águas Subterrâneas (CTAS), como já ocorrera anos atrás em 2006,
1031 encaminhou para a Secretaria de Infraestrutura e Recursos Hídricos (Seinfra), uma proposta de estudos de obras
1032 singelas e cursos de atualização. No total tinham: 07 (sete) estudos, 03 (três) tipos de obras singelas e 05 (cinco)
1033 cursos de atualização para serem executados de 2000 até 2021 – como ocorreu a Pandemia em 2020, que
1034 atualmente continua, isso aí certamente poderia ser passado para 2022! Só que eu não estou vendo nenhuma dessas

1035 propostas contempladas na programação da Seinfra. É bom lembrar que em 2006, quando encaminhamos uma
1036 proposta similar, de 15 (quinze) projetos encaminhados, 08 (oito) foram executados! E agora, dos 15 (quinze)
1037 encaminhados, nenhum foi programado! Eu queria saber o que é que está acontecendo, em relação a essa
1038 programação, no que se refere às águas subterrâneas?" **Suzana Montenegro (Presidente da Apac):** "Acho que eu
1039 respondo a primeira parte, e **Simone** pode responder a segunda – pode ser **Simone**? Professor, eu acho que a nossa
1040 política de gestão de recursos hídricos prevê um gerenciamento integrado, então a gente sempre tem que levar em
1041 consideração a combinação de fontes e a gestão da água superficial e da água subterrânea, de forma integrada! O
1042 Estado de Pernambuco tem um grande desafio e o senhor é o maior conhecedor de que a ocorrência de água
1043 subterrânea é extremamente limitada e, portanto há de fato a necessidade muito premente de uma gestão dessa
1044 fonte que é estratégica! Na verdade, essa contratação está focada na possibilidade de uso da água do PISF para a
1045 irrigação, nas bacias que estão inseridas nas áreas que vão receber essa água, buscando um uso eficiente, uma
1046 possibilidade, caso como eu disse, a gente tenha condições de atender outros usos, que não de abastecimento
1047 humano – por isso que água subterrânea não entrou aqui neste contexto! Mas evidentemente que a Apac, como o
1048 órgão gestor e com o conhecimento desses levantamentos que foram feitos, a gente vai estar sempre atentos a essa
1049 gestão, a essa regulação! E eu acho que a questão das outorgas está com toda essa base de conhecimento técnico,
1050 justamente para permitir que a gente possa, efetivamente, fazer essa gestão integrada de recursos hídricos no
1051 estado. Não sei se respondi, mas o foco dessa contratação são as águas do PISF, e identificação de melhores
1052 condições possíveis, com possibilidade de uso para fins agrícolas. Respondi professor?" **Waldir Costa (UNIECO):**
1053 "Eu entendi que era um estudo baseado com respeito, efetivamente, à irrigação! Se for para irrigação de água
1054 superficial, eu estou calado. Mas se é para irrigação de um modo geral, tinha que ver os problemas de irrigação a
1055 partir de águas subterrâneas – como é o caso na Bacia do Cedro, onde existe uma superexploração do aquífero, por
1056 poços para irrigação, localizados em fazendas de grande porte. Eu não conheço no Cedro, nenhum projeto de
1057 irrigação a partir de barragem – nenhum! Todos os projetos que conheci por lá, são com águas subterrâneas!"
1058 **Suzana Montenegro (Presidente da Apac):** "Só esclarecendo: a gestão é integrada, então quando nós estivermos
1059 de posse desse levantamento, o acompanhamento vai ser feito levando-se em consideração o que já tem instalado e
1060 qual a fonte que está sendo usada, pois o foco sempre é a gestão integrada, professor!" **Simone Rosa:** "Ok, obrigada,
1061 **Suzana**, por sua resposta! Eu ia pedir aos próximos, já que nós temos mais três conselheiros inscritos para falar, que
1062 eles fossem bem objetivos e focassem na questão que foi apresentada, em relação ao PISF – que o foco fosse muito
1063 esse, devido ao adiantado da hora, a gente possa cumprir a nossa pauta, com os devidos esclarecimentos e que
1064 todos possam participar. Nós temos inscritos: o conselheiro **João Pessoa** e depois teremos **Ricardo Braga** e ainda
1065 teremos o conselheiro **Paulo Fieza**. Então, eu pediria perguntas objetivas, focadas no tema do PISF, e vou pedir que
1066 cada um faça a sua pergunta que a gente responde no bloco – começando por **João Pessoa**, por favor!" **João**
1067 **Pessoa (FAEPE):** "Duas rápidas perguntas: primeiro, tarifas – realmente os usuários estão completamente por fora
1068 das discursões de tarifas. Era preciso maiores informações aos usuários sobre essa questão de tarifas! Segundo, o
1069 Eixo Leste não tem um milímetro na Bacia do Pajeú, e muito menos de Terra Nova, mas todo o Eixo está inserido na
1070 Bacia do Moxotó, no entanto, não consta nenhum estudo para uso dessa em irrigação na Bacia do Moxotó – essas
1071 são as minhas colocações. Obrigado!" **Suzana Montenegro (Presidente da Apac):** "Começando pelo último ponto,
1072 **João Pessoa**, o Moxotó está incluído – por um equívoco nosso, não está aí no texto desse slide, mas ele está
1073 incluído nesse levantamento!" **João Pessoa (FAEPE):** "Pelo amor de Deus, coloquem Moxotó aí no texto e em letras
1074 maiúsculas, que é a bacia mais esquecida desse estado de Pernambuco!" **Suzana Montenegro (Presidente da**
1075 **Apac):** "De qualquer forma a água do Eixo Leste dificilmente a gente vai conseguir usar quando todas as estruturas
1076 complementares estiverem prontas para outro fim, que não o de abastecimento humano, com a outorga que está
1077 liberada pela ANA. Mas enfim, tudo isso vai ser feito, claro, prevendo todas as condições possíveis, obrigada! Com
1078 relação à tarifa, o que nós temos hoje já com definição, é a tarifa que é calculada, que é estabelecida pela ANA – com
1079 base nos custos operacionais do Governo Federal, que vai entregar a água, nos portais, aos estados. Então, tem uma
1080 composição de tarifas, tem uma planilha no site da ANA. De fato, como a gente não consegue identificar todos os
1081 usuários, a gente não consegue dar ciência ainda, dessa tarifa que já está pré-estabelecida, mas a Compesa tem
1082 ciência, e sempre que nós recebemos uma solicitação de Prefeitura, de usuário, nós colocamos essa tarifa, que é a
1083 tarifa que vai ser paga para os custos operacionais da água que vai ser recebida. Temos ainda uma outra composição
1084 de tarifa, que é dos custos operacionais aqui no estado – tem custo de operação, custo da própria operadora, como
1085 essa contratação que vai ser feita, por exemplo - é isso que nós estamos procurando, com essa primeira contratação,
1086 e a partir daí, com certeza está no meio dessas ações, a gente está visando também a capacitação, o esclarecimento,

1087 a informação aos usuários." **Simone Rosa**: "Obrigada **Suzana**, por sua resposta! Passo imediatamente a palavra para
1088 o conselheiro **Ricardo Braga**, que também quer se manifestar sobre o assunto – por favor, **Ricardo**." **Ricardo Braga**
1089 **(ANE)**: "Então, qual é o valor dessa tarifa de entrega ao estado, que você se referiu agora, que já está informando à
1090 Compesa e para outros demandantes? Só para saber, porque é uma resposta complementar a essa do **João**
1091 **Pessoa**." **Suzana Montenegro (Presidente da Apac)**: "O valor da tarifa, ela tem uma composição, é uma tarifa de
1092 disponibilidade, é uma tarifa de consumo. Não sei se **Renata** tem algum slide aí, que pode colocar para esclarecer. O
1093 número que eu tenho aqui hoje é de R\$ 0,74/m³ (setenta e quatro centavos por metro cúbico) de água – com uma
1094 possibilidade, ainda um sonho, dessa tarifa poder baixar para R\$ 0,40/m³ (quarenta centavos por metro cúbico) –
1095 cerca de R\$ 0,427/m³ – se a Medida Provisória, que está em discussão, para a questão dos Leilões de Compra de
1096 Energia Elétrica e de algumas definições em relação a esse consumo de energia elétrica, elas forem efetivamente
1097 aprovadas e implementadas – é isso **Renata**, confere?" **Renata Pinheiro (PISF-APAC)**: "Exatamente!" **Ricardo**
1098 **Braga (ANE)**: "Pra mim, já estou satisfeito! Agora, eu vou então fazer as perguntas, logo todas de uma vez só, serão
1099 duas ou três: em relação a essa questão da tarifa ainda – se há uma entrega no estado de R\$ 0,74 ou R\$ 0,40, o
1100 estado vai definir a alocação disso para irrigação e para, prioritariamente, abastecimento público. No caso, se for para
1101 irrigação, ele vai pagar mais por metro cúbico ou vai pagar o mesmo valor para abastecimento doméstico? Essa é
1102 uma primeira pergunta; a segunda, se eu entendi bem, a demanda atual de Pernambuco para o sistema do São
1103 Francisco é de 3 m³/s (três metros cúbicos por segundo) – e nesse caso, eu gostaria de saber se você tem a
1104 informação sobre Ceará, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte? Esta é a segunda pergunta; a terceira
1105 pergunta, é em relação ao Consórcio para a Operação, pois eu estou entendendo que existem quatro estados, em
1106 princípio, operando de forma integrada, este Consórcio seria constituído de estados – que Consórcio é este aí?
1107 Pronto!" **Suzana Montenegro (Presidente da Apac)**: "Ok, **Ricardo**! Com relação à tarifa, nós ainda não temos essa
1108 definição! Como eu disse, essa tarifa de R\$ 0,74/m³ (setenta e quatro centavos por metro cúbico), ela é a tarifa da
1109 ANA, nós ainda vamos calcular os outros custos para o estado, e ainda está em discussão se esse preço vai ser
1110 diferenciado, se vai ter algum subsídio do estado? Cada estado está fazendo seu exercício inicial – o Ceará já tem
1111 algumas definições, a Paraíba, então nessa contratação a gente espera, de fato, ter essa primeira proposta, esse
1112 primeiro exercício da cobrança efetiva dos usuários dentro do estado – isso, claro, prevendo que nós vamos ter que
1113 pagar uma tarifa de disponibilidade, pelo que foi solicitado no POA para este ano, seja utilizado ou não! E quando
1114 essa tarifa for informada ao usuário, e ele disser: "*não, Virgem Maria, quero não!*" O estado já vai ter que pagar por
1115 essa tarifa de disponibilidade! A tarifa de consumo é a tarifa de disponibilidade do volume que foi reservado lá no
1116 POA, que vira o PGA (Plano de Gestão Anual) – que incorpora as demandas dos quatro estados; Se o usuário que
1117 pediu e disse que "*não vai usar*" – tudo isto está sendo, justamente, formulado aí dentro dessa concepção inicial –
1118 quem vai pagar essa conta? O estado pediu e vai ter que pagar! A conta é pequena agora, porque a gente só vai
1119 pagar 5% (cinco por cento) da tarifa, mas também depende do volume que se pediu! Enfim, é uma equação que nós
1120 ainda não temos resolvida. Acho que isto responde, parcialmente. A segunda questão, das demandas – cada estado
1121 apresentou as suas demandas, o seu POA específico e isso compôs o PGA – a ANA e a CODEVASF aprovam. Eu
1122 não tenho aqui as demandas do Estado do Ceará, mas a gente pode conseguir – **Renata** talvez tenha, e pode
1123 mandar aí para os conselheiros. A demanda do Estado de Pernambuco, se eu não estou enganada, hoje é de cerca
1124 de 1 m³/s (um metro cúbico por segundo) – é isso **Renata**?" **Ricardo Braga (ANE)**: "Não, você falou em 3 m³/s (três
1125 metros cúbicos por segundo)." **Suzana Montenegro (Presidente da Apac)**: "Não, eu falei que 6 (seis) é a destinação
1126 para o Estado de Pernambuco. Eu falei em 3 m³/s? Então eu me equivoquei! Na verdade, a previsão é feita em
1127 função de volumes, e quando nós apresentamos as demandas, nós apresentamos uma composição que leva em
1128 consideração o que foi solicitado pelos usuários de irrigação, de abastecimento, e fazemos a previsão de volumes, em
1129 função também de um possível regime hidrológico – tudo isso precisa ser aprimorado. A vazão garantida da outorga
1130 da ANA é de 26,4 m³/s (vinte e seis vírgula quatro metros cúbicos por segundo) e ela será repartida com os quatro
1131 estados – Pernambuco tem um pouco mais de 6 m³/s (seis metros cúbicos por segundo) nessa cota! O Ceará tem a
1132 maior demanda e com a água do Ceará, a gente tem aí também um problema muito sério com as perdas – até essa
1133 água chegar aos pontos de consumo, dentro dos estados, e a pretensão é de o Ceará usar a água, no primeiro
1134 momento, para o abastecimento da Região Metropolitana de Fortaleza, para um reforço ao Castanhão e, até chegar
1135 ao Castanhão, a água tem que percorrer 300 Km (trezentos quilômetros). Eu não sei os volumes do Ceará, mas isso,
1136 depois a gente pode levantar; e com relação ao Consórcio de operação, na verdade existe a institucionalização de um
1137 Conselho Gestor, que tem uma composição e depois eu posso passar isso também. Quando nós instalamos tinha
1138 uma contratação de Consórcio de Operação – eu estou falando para o Estado de Pernambuco, é a operação dentro

do estado, essa 2ª contratação que vamos fazer com recursos do estado. Evidentemente que tem que existir um Grupo Gestor, com todo o condomínio, que é composto pelos quatro estados, mas dos Portais de entrega em cada estado, para o recebimento e distribuição da água, isso é responsabilidade de cada estado – cada estado é responsável por essa operação, pela cobrança, pela distribuição, controle, fiscalização e tudo o mais. Espero ter lhe respondido **Ricardo!** **Ricardo Braga (ANE):** "Ok, obrigado!" **Simone Rosa:** "Obrigada pela resposta, **Suzana!** Passo agora a palavra para o conselheiro **Paulo Fieza**, que também pediu para se manifestar sobre o assunto. Por favor, **Paulo.**" **Paulo André (Assoc.Fazenda Fieza):** "Só uma pergunta bem rápida, sucinta: esse acompanhamento do Ramal do Agreste foi dito que já está "em operação de teste" – essa água já está chegando à Santa Cruz do Capibaribe? Porque pelo meu conhecimento não está! E queria saber se o Açude de Poço Fundo vai fazer parte, se vai ser integrado ao Ramal do Agreste ou vai continuar atendendo somente Jataúba? Muito obrigado!" **Suzana Montenegro (Presidente da Apac):** "Renata, você tem essa informação aí? Bem, a gente está em fase de pré-teste. Essa operação ainda está a cargo do MDR e o estado está acompanhando essa fase de pré-teste – teste para avaliar o encaminhamento das águas, a questão da operação da infraestrutura complementar do próprio ramal, que é uma operação bastante complexa, mas eu não tenho essas informações – eu até participei da cerimônia inicial, fizeram algumas reuniões que eu não participei – teve uma reunião com o MDR, uma visita. **Renata** quer complementar aí, por favor?" **Renata Pinheiro (PISF-APAC):** "Essa visita, eu também não participei, quem esteve por lá foi **Fellipe Alves**, então não sei dizer onde é que a água está chegando agora, mas eu queria aproveitar para fazer um complemento em relação à pergunta do professor **Ricardo**: o PGA já foi publicado, que é o Plano de Gestão de 2021, ele está publicado, temos uma Resolução da ANA, e lá consta que a vazão solicitada pelo Ceará, em termos de vazão mínima para 2021, foi de 3,75 m³/s (três vírgula setenta e cinco metros cúbicos por segundo) e vazão média foi de 7,41 m³/s (sete vírgula quarenta e um metros cúbicos por segundo) - isso é o que vai chegar lá no Reservatório de Jati/Ceará. Aqui para Pernambuco a gente solicitou, em termos de vazão média, 1,56 m³/s (um vírgula cinquenta e seis metros cúbicos por segundo) – é a demanda que a gente tem atualmente!" **Ricardo Braga (ANE):** "E da Paraíba e do Rio Grande do Norte, você tem os dados, **Renata?**" **Renata Pinheiro (PISF-APAC):** "Estou procurando aqui, professor!" **Suzana Montenegro (Presidente da Apac):** "Mas a gente pode lhe enviar o PGA, **Ricardo!** É porque tem a distribuição dos volumes – inclusive essa questão de vazão mínima, média e máxima demoraria um pouquinho aqui para explicar, porque isso é complexo até mesmo para a gente. É pedrada de todo lado!" **Renata Pinheiro (PISF-APAC):** "Inclusive, são vários Portais e no caso do Ceará foi fácil eu verificar essa vazão porque eles só recebem em um Portal! Mas para os outros estados isso é bem mais complexo!" **Ricardo Braga (ANE):** "Ok, tem que somar, está certo. Obrigado!" **Simone Rosa:** "Obrigada Apac, pelas informações! O Plano de Gestão Anual (PGA) é um documento público, eu sei que fica difícil, mas a gente pode enviar aos conselheiros, e a gente praticamente tem que fazer um curso para entender as derivações dele **Ricardo**, porque não é coisa que diretamente de você olhar e ter um número para cada estado – como **Renata** colocou, você tem diversos Portais, você tem vazões mínimas, médias e máximas, então tem toda uma lógica para você conseguir entender diretamente – foi por isso que a gente não previu esses passos, mas a gente pode colocar. Eu pediria para **Paulo** concluir, porque nós já estamos atrasados devido ao adiantado da hora e vários conselheiros já estão saindo da reunião, então eu gostaria de passar talvez para algum outro assunto." **Paulo André (Assoc.Fazenda Fieza):** "Eu só queria a conclusão, porque eu fiquei sem saber, eu sei que no Ceará está chegando muita água: 7,5 m³/s (sete vírgula cinco metros cúbicos por segundo) é muito bom! Mas sobre Santa Cruz do Capibaribe eu fiquei sem a resposta – nem do Ramal do Agreste e nem do Açude de Poço Fundo!" **Suzana Montenegro (Presidente da Apac):** "A gente está em fase de teste e de planejamento. No momento a gente não tem demanda porque o Ramal não está, efetivamente, em operação!" **Ricardo Braga (ANE):** "Mas você tem as adutoras, não é?" **Suzana Montenegro (Presidente da Apac):** "Tem as outras obras complementares, como a Adutora do Agreste, tem as outras estruturas complementares e está sendo feita toda uma questão – inclusive, esse planejamento a gente tem que fazer para 03 (três) anos na frente e isso é muito complexo!" **Paulo André (Assoc.Fazenda Fieza):** "Poço Fundo vai ser integrado ao Ramal do Agreste ou vai atender somente à Jataúba?" **Simone Rosa:** "Eu queria só dar um esclarecimento **Paulo**, que é o seguinte: essa nossa apresentação sobre o PISF, foi uma apresentação muito macro, para a gente trazer informações mais amplas. Então, esse nível de detalhamento de perguntas que está surgindo aqui, não estamos preparadas para respondê-las agora, até porque nós precisamos também de uma interação com a Compesa, que vai ser uma usuária, que vai receber água do PISF. Então, preferimos não dar nenhuma resposta, até porque essa resposta não existe pronta agora!" **Suzana Montenegro (Presidente da Apac):** "Não existe, exatamente! Como eu disse, nós estamos em fase de planejamento, de refinamento, tem uma série de questões. O que a gente passa, de imediato, para todos é o que está previsto no POA

1191 e no PGA, que é o que nós temos hoje!" **Paulo André (Assoc.Fazenda Fieza)**: "Me dou por satisfeito. A previsão
1192 climática não é boa e nem a previsão de atendimento pelo Ramal do Agreste também não é, mas se Deus quiser a
1193 gente vai ter água! Obrigado!" **Simone Rosa**: "Obrigada então, obrigada **Suzana**! Então passamos para o item Outros
1194 Assuntos, e aí eu franqueio a palavra aos conselheiros, até o momento nós não temos nenhuma inscrição pelo chat.
1195 Eu gostaria de saber se algum conselheiro quer falar? **Queiroga** gostaria de se colocar no item Outros Assuntos, por
1196 favor." **José Carlos Queiroga (CTOC-FIEPE-Titular)**: "A CTOC, praticamente, está em processo de constituição,
1197 porque oficialmente ela foi constituída em dezembro de 2015, e no dia um houve a reunião e no dia dois ela foi
1198 constituída, só que foi constituída sem um quadro de competências – então essa coisa está hoje em estudo na CTOC,
1199 envolvendo não somente a CTOC, mas as outras pessoas que possam colaborar e fazer essa nova alteração, ou um
1200 ajuste na Resolução que a criou. Então, isto é um fato atual, que está presente e isso, de certa forma, cria uma
1201 complicação na participação da própria CTOC em alguns temas que envolvam alguma coisa, porque hoje ela não tem
1202 competência nenhuma ainda. Ela está assumindo competências, quase que por intuição, ou pela coisa que manda o
1203 raciocínio e a lógica. Esse processo está em andamento, eu acho que em mais alguns dias a gente vai ter isso, de
1204 forma que alguns temas que foram discutidos, eu vi aqui na Ata que eu estava lendo, um tema muito importante é o
1205 quadro de restrições nos aquíferos na Região Metropolitana do Recife (RMR) – esse negócio foi discutido e pelo que
1206 eu vi, ainda está em aberto, ainda não foi concluído na reunião anterior, que por alguma razão eu não pude participar.
1207 O fato é que esse tema vai ter que ser discutido, e vamos aguardar um pouco, a constituição da CTOC – ela existe
1208 oficialmente, mas não existe na prática, pois não há competência definida para ela! Então, por esses dias nós
1209 deveremos retornar a esse tema das outorgas na RMR – eu acho que este assunto vai precisar de uma reunião, não
1210 apenas entre CTAS e CTOC, mas envolvendo a própria Apac, envolvendo, por exemplo, a CTALI, o Setor de Outorga
1211 da Apac, para que a gente consiga fazer uma coisa, enfim, que resolvam os problemas que existem atualmente – isso
1212 é uma coisa muito importante! Outra coisa, esse padrão que foi estudado aqui para a RMR, certamente, de alguma
1213 forma, vai ser ajustado para outras situações fora da RMR. Então, é um tema muito importante, não é urgente,
1214 urgentíssimo, essa coisa já aguentou cinco anos e pode aguentar mais, mas acontece que isto tem que ser resolvido
1215 para que a CTOC tenha realmente uma função objetiva dentro do conselho. Eu solicito que a gente monte uma
1216 reunião em seguida, mesmo que a CTOC seja resolvida em si, internamente, que seja montada uma reunião mais
1217 ampla, envolvendo todo mundo e sem aquele critério de que eu participo como convidado, que tem o direito a falar
1218 mas não tem direito ao voto, e tem que assumir o resultado da reunião – assumir e cumprir aquela coisa. Então, isso
1219 tem que ser, digamos assim, abandonado esse critério e poder entrar todo mundo em paridade de atuação e de
1220 influência. Bem, é somente isso, que eu quero que esse assunto fique registrado no conselho, porque afinal de contas
1221 todas essas câmaras técnicas existem em função do conselho!" **Simone Rosa**: "Obrigada! Eu já registrei aqui e vou
1222 só fazer um esclarecimento aqui, após a fala do colega **Queiroga**, que não é conselheiro: eu estou acompanhando na
1223 Secretaria Executiva do Conselho, de fato, detectamos que na Resolução que cria a CTOC, não há as competências
1224 da CTOC, mas existe um grupo trabalhando nisso – não só com os membros da CTOC, por exemplo, **Sandra Ferraz**
1225 que é membro da CTALI, também está participando, o professor **Waldir** que é membro da CTAS também está
1226 participando. Então, existe um grupo que se debruçou sobre isto para definir as competências da CTOC, e isso vai vir
1227 como minuta de Resolução para o Plenário do Conselho – então isso está sendo equacionado, inclusive eu gostaria
1228 de abrir aqui, colocar na Plenária do conselho, que se algum dos conselheiros tiver interesse de participar desse
1229 grupo, por favor, pode contactar com **Sandra Ferraz** – que está participando do grupo e ela pode articular aqui, para
1230 que essa pessoa que tiver interesse seja incluída no grupo! Então, esse é um ponto. Os outros comentários que o
1231 **Queiroga** colocou na questão da RMR, eu acho que ficou um pouco confuso, que tem a ver com o racionamento da
1232 RMR, mas eu acho que uma coisa muito mais ampla e foge do tema que estava sendo discutido, que foi a CTOC. Eu
1233 vou passar a palavra para **Assis**, que está inscrito aqui no chat para falar, e depois disso, nós vamos precisar
1234 encerrar a reunião, porque nós estamos atrasados devido ao adiantado da hora, e eu terei outra reunião no início da
1235 tarde – senão a gente não consegue cumprir toda a nossa pauta. Então **Assis**, por favor." **José de Assis (ABAS)**:
1236 "Boa tarde! Vou tentar ser o mais rápido possível. **Queiroga**, depois a gente pode até se falar pelo telefone e a gente
1237 discutir algum detalhe e fazer algumas referências ao que você colocou. Na primeira reunião da CTAS desse ano, a
1238 qual você participou, foi discutido exatamente aquela colocação que você elaborou na reunião anterior, com relação
1239 àquele quadro da RMR, com muita precisão, a gente colocou exatamente o que você pedia! Ou seja, "para poços que
1240 já existem, se o cara tiver interesse em aumentar a vazão do seu poço, ele pode aumentar, desde que seja dentro
1241 daquelas especificações". Então, atendeu perfeitamente o que você pediu! A única coisa que ficou pendente, naquilo
1242 que você colocou foi em relação àquele mapa – o mapa estava impreciso." **Ricardo Braga (ANE)**: "Por uma questão

1243 de ordem: eu não estou entendendo essa conversa, não! Porque ele está levantando a questão da função da CTOC."
1244 **José de Assis (ABAS):** "Não **Ricardo**. Eu acho que talvez você tenha saído um pouco aí. A primeira coisa que ele
1245 colocou foi com relação a um assunto que houve na reunião da CTAS, com relação à exploração de águas
1246 subterrâneas na RMR – está lembrado, que ele colocou isto? Então, é isso que estou colocando, **Queiroga**: a
1247 colocação que você fez foi atendida exatamente naquela primeira reunião, que foi discutida pela CTAS neste ano. A
1248 única coisa que ficou faltando atender a sua demanda, foi com relação ao mapa da RMR – você disse que "aquele
1249 mapa estava um pouco impreciso." Eu até levantei que era por conta da escala que é muito pequena, mas **Waldir**
1250 ficou de fazer uns ajustes e, por conta da Pandemia, ele não conseguiu fazer. Então, eu acredito que esteja atendido
1251 perfeitamente a sua demanda, que "**Jorge Pai**" (**Paulo André**) que está presente e naquele dia quem estava
1252 presente foi "**Jorge Filho**" (**Jorge Fieza**). Mas qualquer coisa que você quiser falar comigo no WhatsApp particular a
1253 gente se fala, pois acho que não há necessidade de aumentar mais o grupo." **João Pessoa (FAEPE):** "**Simone**, eu
1254 gostaria apenas de fazer uma colocação: que nessa discussão da CTOC fossem incluídos alguns representantes de
1255 Comitês de Bacias (COBHs), porque eu acho que é justamente a pessoa mais interessada nessas outorgas e etc."
1256 **Simone Rosa:** "Veja só conselheiro **João Pessoa**, só um esclarecimento: a composição da câmara técnica é
1257 deliberada aqui na Plenária do Conselho. O que está sendo discutido por esse grupo são as competências. Então,
1258 como o colega **Queiroga** pontuou aqui, existe uma Resolução que criou a CTOC, mas simplesmente disse a sua
1259 composição e ela não definiu as suas competências, e com isso a CTOC fica um pouco sem rumo. Então, o que está
1260 sendo feito é para definir as competências – não é está se tratando de composição – o que não impede de, se a
1261 CTOC entender que deve haver outros membros, isso venha a ser colocado." **João Pessoa (FAEPE):** "Não é para a
1262 CTOC, é membro da comissão." **Simone Rosa:** "Certo, **João Pessoa**! Então, eu vou repetir o que eu falei aqui um
1263 pouco atrás: eu abri a palavra aqui para que todos os conselheiros e participantes, se tivessem interesse em participar
1264 da comissão, pudesse se manifestar. Nós temos aqui representantes de COBHs, que tem assento aqui no CRH, e
1265 nós podemos até fazer essa consulta, via e-mail, mas estamos bastante abertos! Seria bom convidar, mas nem
1266 sempre o nosso convite é aceito e com retorno. Então, a gente se esforça e acho que muitos aqui sabem disso. Estou
1267 pedindo aqui para **Sandra** registrar, porque ela faz parte da comissão – se existe algum representante dos COBHs?
1268 Você já está me dizendo que não existe, e ver como a gente poderia articular para que houvesse um representante
1269 dos COBHs nessa pequena comissão – que a gente espera que venham a trabalhar rápido para definir as
1270 competências e na próxima Reunião do CRH a gente já possa trazer essa minuta de Resolução – assim esperamos!
1271 Então, cumprimos a nossa pauta, não tivemos nenhuma outra manifestação aqui para os Outros Assuntos." **Ricardo**
1272 **Braga (ANE):** "Acompanhando toda essa reunião, ela ratifica algumas anteriores, em relação à dinâmica do processo.
1273 Eu queria passar um sentimento que estou tendo é de que a integração da SERH com a Apac está muito mais
1274 funcional. Ou seja, hoje eu entendo que não há integração só entre pessoas que são amigas, mas sim,
1275 funcionalmente as coisas estão se dando. E se eu olhar, também, especificamente a Apac, eu vejo que essa
1276 integração da Diretoria, da Presidência com as Gerências, também está sendo mais funcional. Eu vejo nessa reunião
1277 de hoje quase que uma ação de equipe. A equipe de recursos hídricos do estado está aqui "jogando", com pessoas
1278 que são fora dessa gestão-direta, mas que tem influência sobre ela, sobre a política de recursos hídricos. Então, eu
1279 queria registrar isso." **Suzana Montenegro (Presidente da Apac):** "Somos um time, **Ricardo**! Somos um time único
1280 no estado!" **Simone Rosa:** "Eu fico muito feliz com seu comentário, **Ricardo**!" **Ricardo Braga (ANE):** "Eu olhando
1281 este time, vendo **Suzana**, **Simone**, a própria Secretária **Fernandha**, depois vem **Lorenzza** – eu estou dizendo assim:
1282 há um predomínio do gênero feminino que está desbalanceando essa relação de gênero." **Simone Rosa:** "Inclusive,
1283 **Ricardo**, eu queria fazer um convite à leitura, que por esquecimento, por uma falta minha, não fiz essa menção à
1284 Semana das Comemorações do Dia Internacional da Mulher, eu queria convidá-los a fazer uma leitura da reportagem
1285 que saiu no dia de ontem na Folha de Pernambuco, com toda a minha humildade e modéstia, saiu uma reportagem
1286 sobre as Quatro Mulheres na Gestão das Águas de Pernambuco: **Fernandha**, **Simone**, **Suzana** e **Manuela**
1287 (**Presidente da Compesa**). Eu posso passar a reportagem, eu vou pedir a **Gizélia** que repasse para vocês." **Ricardo**
1288 **Braga (ANE):** "Seria interessante que mandasse para todos os conselheiros." **Simone Rosa:** "A manchete é a
1289 seguinte: R\$ 1,3 bilhões comandados pela Seinfra, por quatro mulheres. E aí tem lá na sequência: **Simone**,
1290 **Fernandha**, **Suzana** e **Manuela**. Foi uma reportagem em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, eu vou pedir
1291 para que seja enviada aos conselheiros, mostrando o espaço que a mulher conquistou na gestão pública e mostrando
1292 quantos recursos estão concentrados nas mãos femininas, e fora várias outras Gerentes que temos, porque 62%
1293 (sessenta e dois por cento) dos cargos de gestão na Seinfra, são ocupados por mulheres. E como diz a nossa
1294 Secretária **Fernandha**: "olha não vá colocar lá a chefe do setor de xerox". Não, são mulheres que realmente

1295 decidem!" **Ricardo Braga (ANE):** "Inclusive na Compesa!" **Simone Rosa:** "Inclusive Compesa!" **Suzana Montenegro**
1296 **(Presidente da Apac):** "Todas as vinculadas, **Ricardo!** Isso inclui a Apac também!" **Simone Rosa:** "Está bem, eu
1297 agradeço a presença de todos, sempre muito participativos, a paciência de ficar até este momento. Até a nossa
1298 próxima reunião e agradeço a todos pela participação, colaboração e paciência. Até a nossa próxima reunião e boa
1299 tarde a todos!" XXX



1300
1301

SIMONE ROSA DA SILVA
Secretária Executiva do CRH